GRÁFICA
ZEBU
PUBLICIDADE
TRIANGULINA
S/A

SETEMBRO
OUTUBRO
1970

Cr$ 5,00

REVISTA AGRO-PECUÁRIA

ZEBU

ANO XXX
N. 277

Patrocínio da Ass. Brasileira de Criadores de Zebu
UBERABA — MINAS GERAIS

UZINAS CHIMICAS BRASILEIRAS S. A.

PRESENTE À III EXPOSIÇÃO AGRO PECUÁRIA DE PRATA — 1970

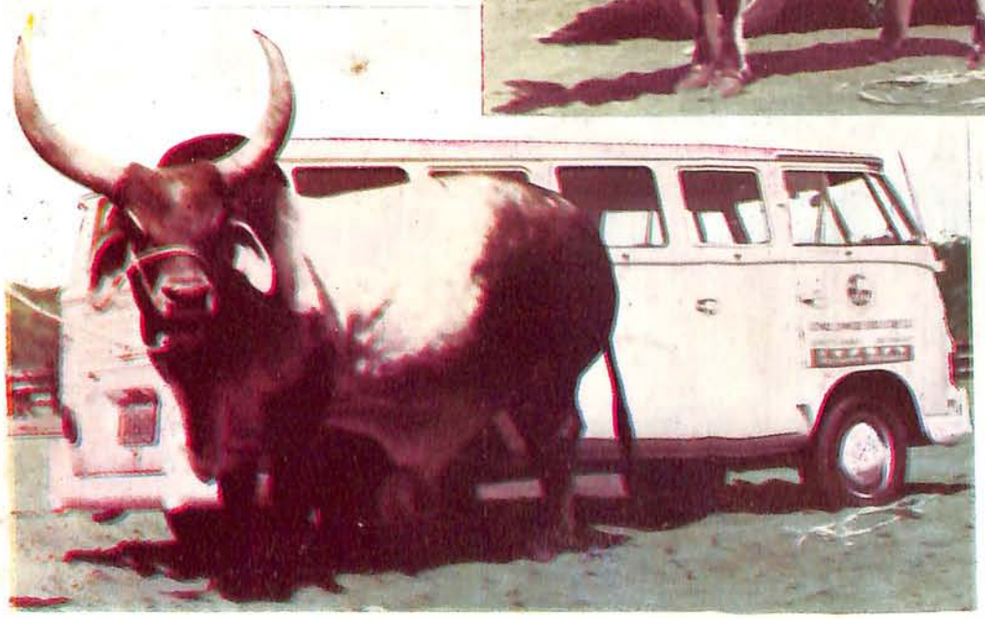
PAREV BOCAD CELAWAT DA CACHOEIRA (P.O.)

Extraordinário Raçador com 660 quilos, sendo detentor dos seguintes campeonatos:

Campeão Junior na Exposição de São Paulo em 1967

Campeão Junior na Exposição de Uberaba em 1968

Campeão Senior na IIIa. Exposição de Prata em 1970



BARÃO — P. C.

Campeão Senior e Reservado Grande Campeão em São José do Rio Preto em outubro de 1969

Reservado Campeão Senior em Goiânia em 1970

EXPOSIÇÕES: — PRATA (MG.) — SÃO JOSÉ DO RIO PRETO (SP.)

Estância São José

Município de MIRASSOL — S. P.

BRÁS CABRAL DE MEDEIROS

Criação e Seleção das raças Gir e Holandeza Vermelha e Branca — P. O. e P. C.

Apresenta o Magnífico Raçador

GORI DE MIRASSOL

C — 127 — RGA — 292
34 meses
Filiação :
KRISHNA GORI
(RG. 6526) e
PARAIBA
(RG. C-3551)
Campeão Junior em São José
do Rio Preto em 1969

Prêmios :

Reservado Campeão Junior
em Avaré, 1969
1.o Prêmio e Campeão Senior
da Raça em Jales (SP)
em abril de 1970
Campeão Junior em
Barretos em 1969
1.o Prêmio e Reservado
Campeão Senior em
Fernandópolis — 1970

GRANDE CAMPEÃO DA RAÇA EM OUTUBRO DE 1970 NA Xa. EXPOSIÇÃO DE ANIMAIS E PRODUTOS DERIVADOS DE S. JOSÉ DO RIO PRETO (SP)

EDITORIAL

Exposições: Veículos Admiráveis

(Da conveniência, das Exposições)

A exposição numa cidade, quando bem planejada, significa lucro. Um prefeito evoluido, de visão desbitolada, vê logo nela um mundo de motivos para tornar sua cidade conhecida, efetuar o congraçamento de seus munícipes e trazer gente de fora para o seu convivio. Assim é que a exposição de gado deve obedecer aos métodos das feitas nos Estados Unidos e em algumas cidades do Brasil. Sabe-se que a maior festa de Uberaba, por exemplo, é a "Exposição" como ficou conhecida e ela supera até mesmo as festas de fim de ano e o Carnaval, nessa cidade. Seguindo um sistema, vejamos de que modo o pessoal responsável pela sua comunidade pode fazer uma exposição modêlo : ———

1.o) Ela deve começar a ser divulgada nos orgãos de imprensa, uns dois meses antes, citando as atrações, etc.

2.o) Convites muito bem feitos já vão sendo endereçados à personalidades e programas de TV e Rádio de notórias audiências, assim como a criadores das várias regiões da federação;

3.o) A inauguração deve obedecer a um programa muito bem estruturado no qual comparecerão o Prefeito, Criadores, Presidente da Câmara e Vereadores, Direção dos Sindicatos e das Industrias por ventura existentes, Colégios e todos os estabelecimentos, enfim, de representação de classes da cidade do municipio. A "festa" deve trazer, para dentro da cidade, todos os elementos válidos da região. O programa deve ser preparado e impresso com antecedência, para que tudo funcione como um relógio. Agora vejamos o recinto "interno" da exposição. Deve êle conter cocheiras para tratamento do gado a ser expôsto ou destinado a negócios, cocheiras estas que serão alugadas. Deve conter confôrto, como barraquinhas de refrescos, bebidas e salgados, muito bem distribuidas e obedecendo a uma construção padronizada, a fim de que a festa não se transforme num bazar oriental de elevada promiscuidade. Convida-se firmas produtoras de adubos e máquinas, para erguerem "stands", em cujos "stands" haverá recepcionistas colhidas na sociedade local. O visitante, ao ir à Exposição, deve ser recebido pela Comissão de Recepção, formada de senhoritas da melhor estirpe local e vestidas a caráter, com os costumes da terra, para dar a côr regional ("local") ao recinto. Outra comissão julgará os animais expostos e os mesmos serão classificados e terão rosetas, medalhas, taças e outros prêmios de visível bom gôsto, que sirvam para que o criador premiado possa ostenta-los com satisfação, o que redundará em prestigio local. Os discursos devem versar sôbre o tema focalizado e nunca fugirem para outros assuntos, como candidaturas politicas, endeusamentos pessoais, etc. E curtos, lembrando-se os srs, oradores de que o povo estará ao sol e a maioria em pé. Falas curtas, objetivas, focalizando o movimento da Exposição e sua grandeza para o municipio. Se possivel, tudo deve ser feito no recinto da "Exposição" mesmo, como bailes, entrega de prêmios, convocações. Para maior facilidade da audiência, os alto-falantes devem ser bem espalhados e os microfones serem bons, sem assobios, o que os tornariam supliciosos aos ouvintes. Deve-se explorar o que houver de realmente atrativo e regional da zona, como rodeios, criação especial de porcos, carneiros, pássaros e tudo o mais que for atração local. Não há imediata necessidade que seja uma exposição só de gado : ela pode ser agricola, pecuária, industrial e também comercial, pois as lojas ajudariam muito se participassem, e, por sua vez, fariam bons negócios. O importante, para que uma exposição se forme, sustente a continuidade e crie tradição, é que TODOS os habitantes da cidade, tôdas as classes, dela participem, tomem parte ativa, promovam aqui e ali o seu programa por inteiro. Os municipios vizinhos serão convidados, tendo os srs. prefeitos das cidades que estão mais próximas àquela em que se realiza a exposição, lugares destacados. Também a imprensa, reporteres e tudo o mais que divulgue ou ajude a divulgar. Fitas de lapelas, ou distintivos, serão criados para os membros das diversas comissões e de acôrdo com uma inteligente distribuição de côres, assunto para o qual se encarregariam as professoras, a fim de que tomem conciência do movimento e levem seus estabelecimentos de ensino a participarem ativamente da FESTA tôda. Carros alegóricos, representando as riquezas do municipio e suas tradições, muito bem ornamentados, deverão ser feitos, assim como seria razoável o desfile dos colégios, grupos etc., logo no dia de encerrar. Pela madrugada, no dia de inauguração, fogos seriam bem vindos, assim como madrugar o povo com música. Uma solicitação das autoridades locais levaria as moças e os rapazes a usarem as roupas das trações locais, como chapéus, fitas coloridas etc. Tudo, nesses dias de "Exposição", deve lembrar o tema que a cidade está divulgando. Tudo, tudo. Ninguém deve omitir-se nesses dias, todos devem participar, para a grandeza e projeção da cidade. A cidade tôda, nesses dias, deve entrar em ritmo diferente, deve verdadeiramente "vibrar". Que os srs. fazendeiros tragam, de suas fazendas, tudo o que tiverem de atrativo, como cavalos especiais, porcos, cabritos, aves, tudo tudo que distinga e fuja do corriqueiro, do usual, a fim de que aos poucos, e de ano para ano, a "Exposição" vá se tornando uma festa esperada, desejada, boa de fato. Após o seu encerramento, revistas especializadas devem reporta-la, a fim de que os criadores e todos aqueles que participaram e se cansaram para o bem da cidade, conservem uma agradável lembrança e tenham, à mão, um registro histórico.

MAC

BACANÃO - Filho de Karvadi com Ematite — 1002 quilos - 64 meses — Campeão em Almenara - Pedra Azul e Teofilo Otoni em 1970

Marca

11

do Gado

(Registrada)

FAZENDAS

MEXICANA — CANADÁ

Situadas nos Municipios de

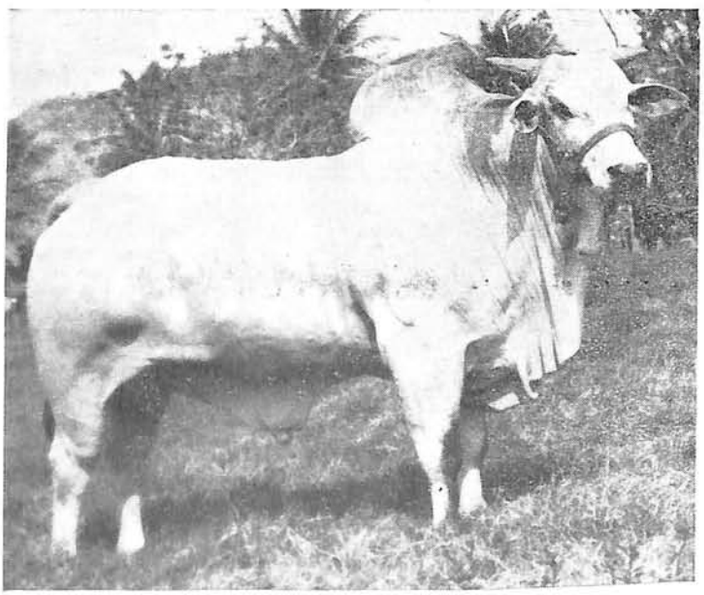
DARWIN DA

Enderêços para

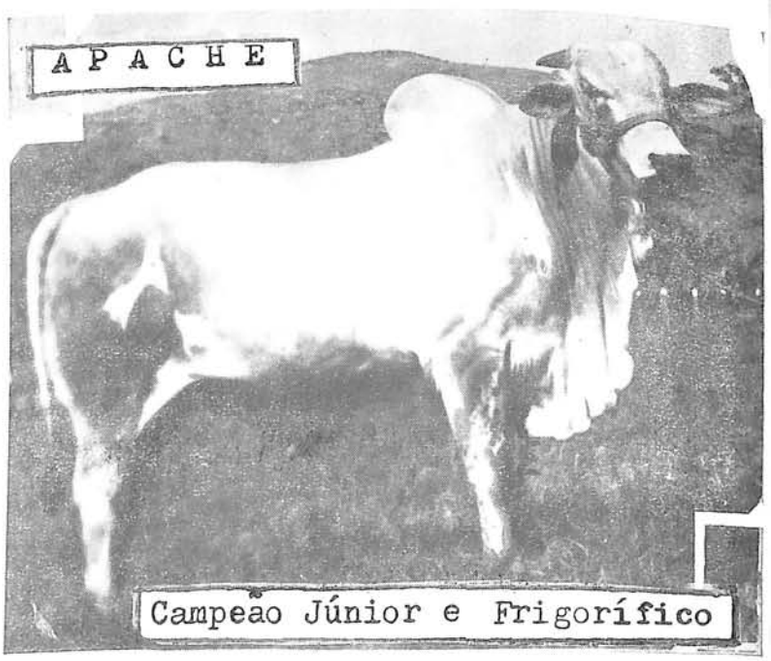
EM ALMENARA :

FAZENDA MEXICANA

SELEÇÃO GIR NELORE



BACANÃO: R. G. 4140 — Filho de KARVADI com EMATITE — Peso: 1002 quilos — Idade: 64 meses — Campeão em ALMENARA, 1970 ; Campeão em TEOFILO OTONI, 1970 ; Campeão em PEDRA AZUL — 1970



APACHE

Contrôle n. 4

Idade : 22 meses

Pêso : 570 quilos

Filiação : Objeto que é filho neto de DICA

Campeonatos :

Campeão Junior em Pedra Azul e Teofilo Otoni sendo nesta última Campeão tipo Frigorifico em 1970

REUNIDAS

RANCHO GRANDE

ALMENARA e RUBIM — MG.

S. CORDEIRO

Correspondências :

EM BELO HORIZONTE :

Rua Pernambuco, 488 — 9.o andar — Apto. 901

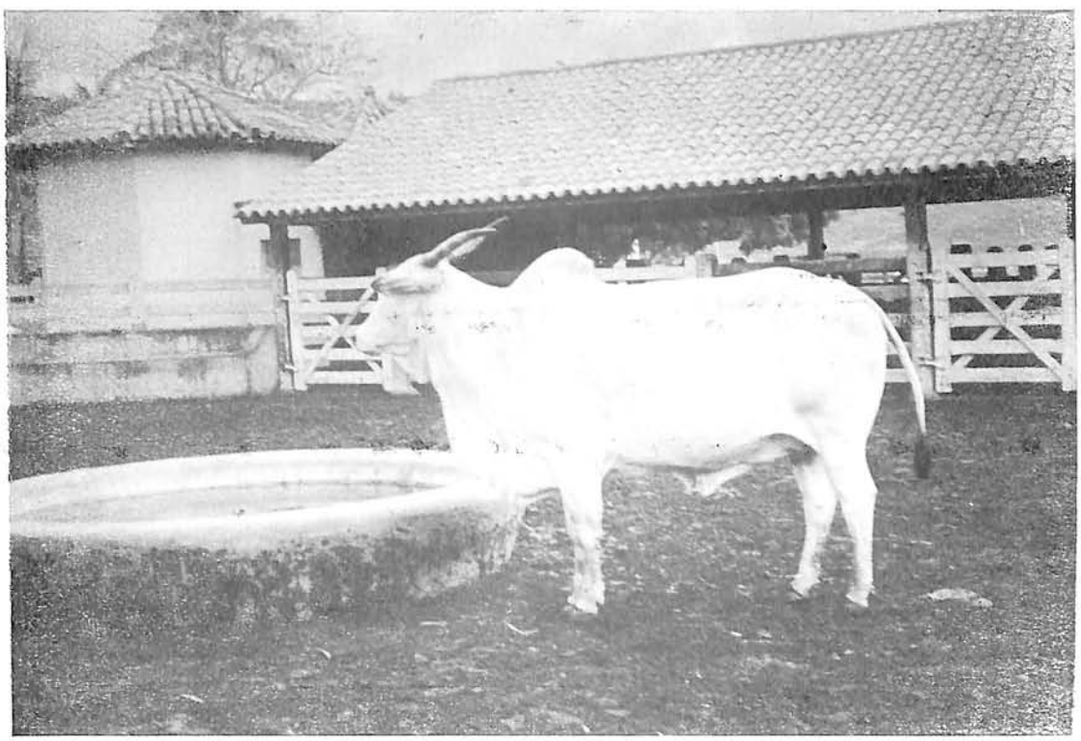
E INDUBRASIL

Marca

11

do Gado
(Registrada)

RASCOTE da MEXICANA — R. G. 9368 — 60 meses — 910 Quilos — Filho de RASCOTE com BONECA II — Campeonatos : ALMENARA - TEOFILO OTONI e PEDRA AZUL

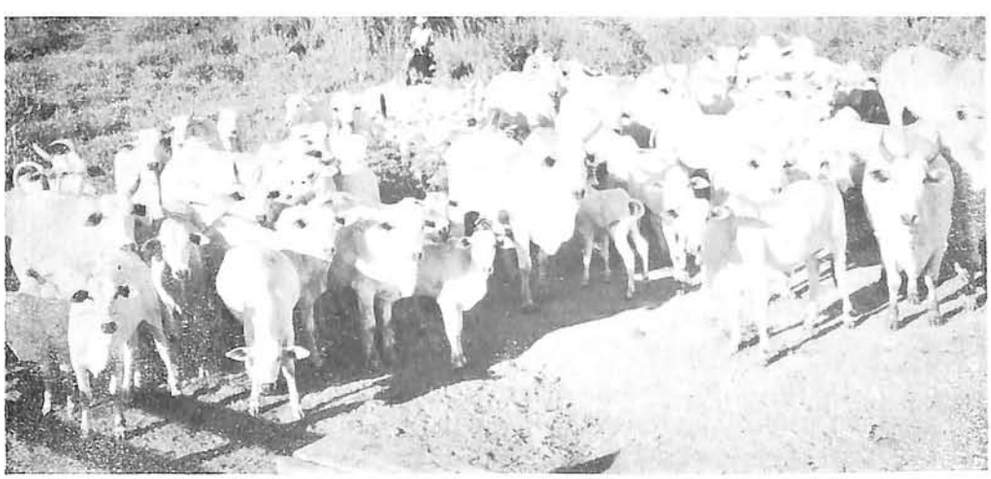


IARA DA MEXICANA

que levantou os CAMPEONATOS da raça NELORE, nas Exposições de Itapetinga Bahia e Teofilo Otoni, Minas Gerais em 1966

Pesou 650 Quilos

LONDRINO -- JZ — R. G. 6521 — 750 quilos — 30 meses — Campeão em Teófilo Otoni e Pedra Azul em 1970



Lote de matrizes NELORE, Registradas em regime de pasto

REVISTA

ZEBU

Revista dos Pecuaristas do Brasil e do Mundo com 35 Anos de Circulação Ininterrupta

Números de setembro e outubro de 1970

Edição e Propriedade da
Gráfica Zebu Publicidade
Triangulina S. A.
Sob os Auspícios da ABCZ — Associação Brasileira dos Criadores de Zebu
Uberaba — Minas

Fundador
Ary de Oliveira

Diretor Superintendente
Palmira Borges Baracat

Diretor Comercial
Adib Miguel

Secretária
Elza Manzan

Departamento de Circulação e Publicidade
Salviano Barreto

Redator
Adib Miguel

Reporteres
Salviano Barreto, Fausto Osvaldo Boareto, Adib Miguel, Olimpio Vieira *dos Santos e Ernesto Manzan*

Colaboradores Técnicos
J. B., J. Brandão, J. Peres, Dr. Dalor Teodoro Andrade (médico veterinário) e outros

Editorial e Colunas
M. A. Camach

ESCRITÓRIO CENTRAL
Rua Manoel Borges, 9 — Fone: 1107

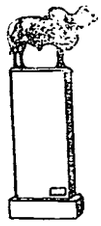
OFICINAS GRÁFICAS E REDAÇÃO
R. José Furtado, 45-47 — Fone: 1749
UBERABA (Triângulo Mineiro)
Minas Gerais

Os conceitos emitidos pelos nossos colaboradores, em artigos assinados, são de inteira responsabilidade dos mesmos e não refletem, necessàriamente, o pensamento da Revista Zebu. A revista não tem predileção por esta ou aquela raça zebuina. No nasso modo de ver, tôdas as raças concorrem, de maneira expressiva, para a grandeza da Pecuária Nacional. Visite Uberaba, Cidade Universitária, e venha conhecer as instalações da Revista Zebu. Comunique-nos sempre que mudar de enderêço. Tôda correspondência deve vir para o nosso enderêço.

ASSINATURAS

Comum — 1 ano	30,00
Registrada — 1 ano	40,00
Remessa aérea	40,00
Remessa para o exterior US$	30,00
Número avulso	5,00

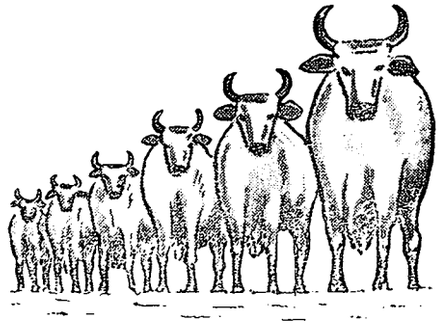
Correspondentes nas principais cidades do Brasil.



NOSSA CAPA

Nossa capa apresenta dois extraordinários espécimes da raça Guzerá de propriedade do exigente criador Carmo Pádua Vilela, Fazenda Fazendinha, Município de Prata (M. G.), o qual quer o bom para oferecer o melhor como atestam Barão e Parev Bocad Selawat da Cachoeira.

E por isto êle recomenda para que todos os criadores utilizem os eficientes e afamados produtos U. C. B., fabricados pelas UZINAS CHIMICAS BRASILEIRAS S. A. — Jaboticabal — (S.P.).



SUMARIO

Editorial (Exposições: Veiculos Admiráveis) 1
Prata (Reportagem de Adib Miguel) 5
As Maiores Coisas do Mundo 8
Exportação de Reprodutores (MAC) 9
Os americanos Amaciam o Bife antes de abater a rês (Danilo) 19
O Gir no Brasil (J. Brandão) 11
Vida Social (J.B.) 13
São José do Rio Prêto (Reportagem de Adib Miguel).. 14
Coluna Social (J.B.) 30
Horizontes do Leite na Bahia (Dr. Nelson Massa Jr.) .. 32
Amazônia (Notas) 33
Destaque do Nelore (Nota) 36
Zebu Leiteiro 40
Marcas de Gado 44

Realizou-se brilhantemente de 3 a 7 de setembro, na cidade de PRATA, a III Exposição Agro Pecuária, com a presença de altas personalidades civis, militares e eclesiasticas

Na cidade de Prata, sob os auspicios da Prefeitura Municipal de Prata, realizou-se de 3 a 7 de setembro do corrente ano mais uma grande exposição Agro Pecuária, corcada de pleno êxito, que contou com a presença de altas personalidades, dentre as quais, o Dr. Virgilio Galassi, que foi homenageado tendo o parque de Exposição o seu nome. O prefeito Mário Nery, um dos baluartes deste certame, está de parabens pela magnifica organização e distribuição das atrações e pela construção em tempo record do novo parque de Exposições que levou o nome do grande Dr. Virgílio Galassi. Parabenizamos ainda, o Dr. José da Conceição, pela sua atuação exemplar, atendendo a todos com aquela cordialidade que lhe é peculiar.

Nesta foto observamos o sr. Mário Nery, prefeito Municipal de Prata e nosso amigo Dr. Virgílio Galassi, quando deslaçavam a fita simbólica no portão que dava acesso ao parque da Exposição

INAUGURAÇÃO

Antes do hasteamento do pavilhão pátrio, foi inaugurado oficialmente o parque de Expo-

Dr. Virgílio Galassi e Dr. Mário Nery, quando hasteavam o pavilhão Nacional e Estadual, por inauguração do certame

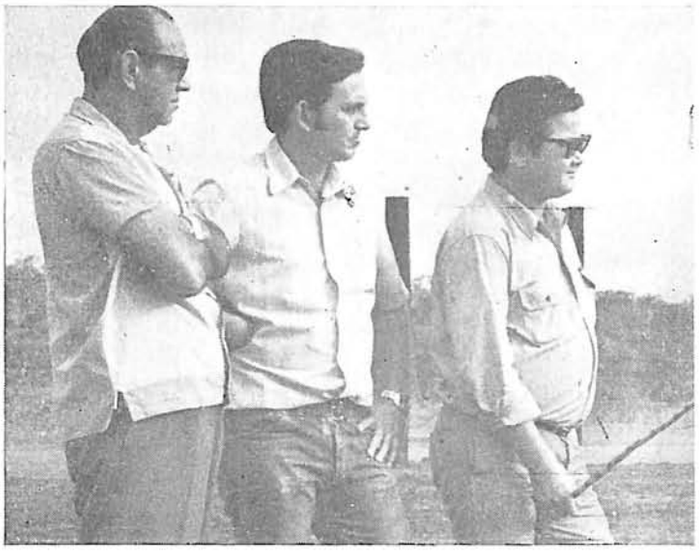
Flagrantes do banquete oferecido pela prefeitura e Sindicato Rural de Prata, aos expositores, autoridades e homens de imprensa presentes ao certame. Vemos em primeiro plano, Sr. Carmo de Pádua Vilela, criador na cidade de Prata, ao lado do Dr. Virgílio Galassi. Em 2.o plano, vemos o prefeito Mário Nery, Dr. Alor Camargo e em 3.o plano, alunos da Escola de Veterinária de Viçosa, filhos de criadores e Técnicos das Usinas Chímicas Brasileiras

←—

sição VIRGILIO GALASSI, pelo Exmo. Sr. Dr. Virgilio Galassi, que descerrou a placa simbólica e logo em seguida, deslaçou a fita que dava acesso ao recinto.

Em seguida, ao som do Hino Nacional, tocado pela banda de Musica de Prata, foi hasteado simultaneamente o Pavilhão Pátrio e o pavilhão Mineiro, pelos Srs. Dr. Virgilio Galassi e Sr. Mário Nery, mui digno prefeito desta bela cidade. Após estas solenidades, as autoridades fizeram uma visita aos pavilhões, para apreciarem a qualidade dos animais ali expostos, que sem dú-

Flagrantes dos discursos de inauguração, onde usaram da palavra os senhores Mário Nery, prefeito de Prata ; Régio Mário Nunes, que falou em nome dos trabalhadores ; Dr. Virgílio Galassi e Virgílio Minucci, candidato a prefeito de Prata



Comissão Julgadora, composta pelo Dr. Cássio de Noronha e mais dois técnicos de alto gabarito, que souberam muito bem julgar os animais alí apresentados

DESFILE DE ANIMAIS PREMIADOS

ASPECTOS
DO RODEIO

vido alguma, pode ser considerada entre as melhores do país.

Em seguida as autoridades dirigiram-se ao restaurante da exposição, onde foi oferecido pela Prefeitura Municipal de Prata, um lauto banquete, onde estiveram presentes todos os criadores, alunos da Escola de Veterinaria de Viçosa, jornalistas especialisados e autoridades locais.

Após o almoço, deu-se a inauguração oficial do certame, usando da palavra os Srs. Mário Nery, prefeito da cidade de Prata, Sr. Régio Mário Nunes, que falou em nome dos trabalhadores que construiram a parque de Exposição em tempo record, Sr. Dr. Virgilio Galassi, atualmente candidato a prefeito da cidade de Uberlândia, cidade amiga e vizinha de Prata, agradeceu a honra que lhe foi prestada sendo homenageado com seu nome no parque de Exposição e por fim usou da palavra o amigo Virgilio Minuci, candidato a prefeito de Prata. Após as solenidades de inauguração, deu-se o magnifico desfile de animais premiados, muito aplaudido e apreciado por todos que alí estavam presentes.

Em seguida começou o tradicional rodeio com a tropa de Pilades Prata Tibey, que sendo montados os animais por valorosos peões, deliciavam os olhos da plateia que aplaudiam a cada pulo dos animais.

Terminaram assim, as solenidades de inauguração deste maravilhoso certame, que esperamos de coração, seja coroado de pleno êxito, nos próximos anos.

CRIADORES PRESENTES A' III EXPOSIÇÃO

Estiveram presentes criadores de diversas cidades do Estado, como:

Carmo de Pádua Vilela, criador e selecionador da raça Guzerá na cidade de Prata; Emeren-

Sr. Carmo de Pádua Vilela, recebendo das mãos do Dr. José da Conceição, um belo troféu.
Alcides de Oliveira Junior, recebendo das mãos do prefeito Mário Nery, um maravilhoso troféu ofertado por Usinas Chimicas Brasileiras, de Jaboticabal, representada magnificamente pelo Dr. Jarbas Gabriel Costa e Ronaldo Santos Motta

ciano Rezende de Pádua, criador da raça Gir na vizinha cidade de Ituiutaba; Chafic Miguel, criador na cidade de Prata, Alcides de Oliveira Junior, criador e selecionador na cidade de Uberaba; Usinas Chimicas Brasileiras na cidade de Jaboticabel-SP., além de técnicos do mais alto gabarito, Sr. Sebastião Brás, criador e selecionador da raça Gir, além de criadores de cidades vizinhas.

NEGÓCIOS

Como era de esperar, grandes negócios foram realizados nesta exposição, onde pequenos criadores podiam obter belos exemplares das diversas raças ali existentes.

RODEIOS

Tôdas as tardes, eram realizados maravilhosos rodeios, onde valorosos peões montavam os mais bravios animais, para dentre êles, tirar o melhor no final do certame.

ENCERRAMENTO

Encerrou-se dia 7, brilhantemente, mais êste certame Agro Pecuário, com a presença de autoridades de diversos municipios vizinhos e lecais, tendo o sr. Mário Nery, prefeito Municipal de Prata, dado por encerrado o certame de Prata em 1970.

Parabens à Prefeitura e ao Inda pelo magnifico parque de Exposição que construiram e pelo belo certame que proporcionaram a todos que estiveram presentes a êste acontecimento.

As Maiores Coisas do Mundo

* A mais preciosa madeira do mundo é o mogno que leva quase 500 anos para se tornar árvore adulta. Cada tora (metade do seu tronco, com 2 ou 3 metros de circunferência), vale cêrca de 2 mil c$ novos. E' madeira de luxo, muito pesada, de côr escura. O mogno tem seu "habitat" nas Antilhas. No Brasil, em Goiás, é encontrado com frequência,

* A mais antiga idéia de apresentação da Biblia, data de 1400: as palavras eram gravadas e impressas em páginas, acompanhando as ilustrações. O volume teve grande circulação antes que Gutemberg inventasse a imprensa e iniciasse a impressão da Biblia em 1450, pouco antes da descoberta do Brasil.

* Bang-Bang : — O mais famoso e extraordinário "mocinho" (cow-boy") do cinema mudo foi William S. Hart, que morreu em Hollywood com 75 anos de idade, no dia 24 de julho de 1946. Estava retirado há 20 anos do cinema.

* O mais antigo jornal que se conhece e que existe ainda nos dias de hoje é a "Gazeta de Pequim", publicada pela primeira vez em 382, há 1.581 anos. Entretanto, tem-se noticias de que os romanos já possuiam o hábito do jornal, que constava de uma placa com noticias do dia, afixadas no centro de Roma.

* O mais longo reinado da história foi o do faraó do Egito, Pepi II, da V Dinastia, que reinou 94 anos.

* O mais antigo livro do mundo foi escrito em 1.451 antes de Cristo. Foi o "Pentateuco" ou "Os Cinco Livros" de Moisés, que formam a primeira parte da Biblia. Foi escrito em Naplus (antiga Samarina) na Palestina.

* A mais alta cidade do Brasil é Campos do Jordão, que fica situada em São Paulo, perto de São José dos Campos, e está há 1660 metros acima do nivel do mar.

* O mais antigo fragmento manuscrito que se conhece foi descoberto no ano de 1893 em Saggarah, o qual data da V Dinastia egipcia e fala do reinado de Tat-Ka-Ra.

* O maior vulcão ativo da terra é o Kilauea,, no Havai, com uma cratera de 5000 metros de diâmetro, que forma um lago permanente de lava em ebulição. Nos periodos de calma esvazia-se até uma profundidade de 300 metros, constituindo verdadeiro abismo.

(Cont. na página 18)

Exportação de Reprodutores

Notas de M. A. CAMACH

O "Foreign Agriculture Circular" de julho último, publicação do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, revela que em 1969 as exportações de reprodutores das raças de corte tiveram um aumento de 46% sôbre o ano de 1968, alcançando um total de 29.669 cabeças.

O México continua sendo um bom mercado, embora o número de animais tenha baixado de 6.463 em 1968, para 6.268 em 1.969. O Canadá ocupou o 1.o lugar com 9.420 cabeças, registrando um aumento de 155% em relação a 1968, quando importou 3694 reprodutores.

Dentre as raças que mais exportou destacou-se a Hereford com 12,944 cabeças, acusando um aumento de 76,4%. Ocupando os demais lugares estão: 2.o) Angus = 3441, 3.o) Brahamam = 2.977, 4.o) Charolesa = 2.397, 5.o) Santa Gertrudis = 2.196 e 6.o lugar a Brangus com 672 cabeças.

Por continente, verificou-se que o aumento da exportação esteve assim distribuido:

America do Norte — 53%.
Africa — 25,9%.
America do Sul — 24,5%.
Asia — 15,7%.
Europa — Menos de 80%.

Coube portanto à própria America do Norte absorver mais da metade dêsse aumento, destacando-se o Canadá, Costa Rica, Honduras e Guatemala. Enquanto a Europa recebeu poucos reprodutores, abriu-se o mercado da Africa onde entraram cerca de 900 animais, sòmente em 1969. As condições de clima, de pastagens e de raças mais apropriadas para cruzamentos, talvês tenham favorecido a entrada do gado americano na Africa, uma vez que para lá foram animais das raças Brahamam, Santa Gertrudis e Branus. Na America do Sul, a Venezuela recebeu o maior número (4.667) seguida do Chile (4.327), Brasil (390), Equador (337) e Argentina (79).

Como no momento os Países Africanos já demonstram interesse pelo zebu brasileiro, acreditamos que, tendo em vista a alta qualidade do nosso gado, os reprodutores americanos terão pela frente um forte concorrente. Situação semelhante pode ser prevista para outros Países, entre os quais podem ser citados o Paraguai, a Bolivia, Colombia, Equador, Venezuela, o Perú e até mesmo o México.

Não resta dúvida de que "ninguém segura êste País" e muito menos o Zebu. Tudo depende de bom-sênso e de um perfeito entrosamento entre Govêrno, Criadores, entidades de classe e naturalmente dos importadores em potencial, que já estão ensaiando as primeiras investidas.

ABATE DE FÊMEAS BOVINAS

A ACND reuniu em sua sede, no dia 9/10, grande número de criadores e invernistas para ouvir o Dr. Alberto Chapchap que abordou o importante tema: "Os inconvenientes da proibição da matança de fêmeas

O ilustre conferencista, mostrando profundo conhecimento do problema, defendeu a tese de que o criador é quem deve controlar o descarte de fêmeas de seu rebanho, sugerindo que o Govêrno deveria revogar a Lei da proibição de da matança de fêmeas". Notas de M. A. Camach.

Considerou "que uma vez liberado o abate de fêmeas, criamos um estímulo sem precedentes para o pecuarista produtor de carcaças que, sem a preocupação de produzir raças, teria liberdade de dispôr de tôda sua produção anual e não só 50%, como vem acontecendo, numa obrigação de capitalizar quando a capitalização deveria ser de seu livre arbítrio.

Após brilhante exposição e comentando o baixo desfrute do nosso rebanho, o Dr. Chapchap propõe medidas consideradas indispensáveis no acompanhamento da revogação da Lei:

1 — política ampla de esclarecimento, procurando atigir o criador de tôdas as faixas;

2 — amplo financiamento de matrizes e reprodutores;

3 — estímulo intensivo à formação de pastagens artificiais acompanhadas dos complementos necesssários, e

4 — ensinamentos programados de utilização das pastagens.

A tese apresentada pelo Dr. Alberto Chapchap, depois de calorosos debates foi aprovada, deliberando o plenário da necessidade de ser enviado um documento ao Sr. Ministro da Agricultura pedindo a revogação pura e simples da Lei sôbre o abate de fêmeas bovinas.

GADO TABAPUÃ

Informa a ABCZ, que o Ministério da Agricultura homologou as resoluções da reunião do Conselho Técnico do Serviço de Registro Genealógico das Raças Zebuinas, adotando a denominação "Môcho Tabapuã", devendo o livro de registro permanecer aberto pelo prazo de 10 anos.

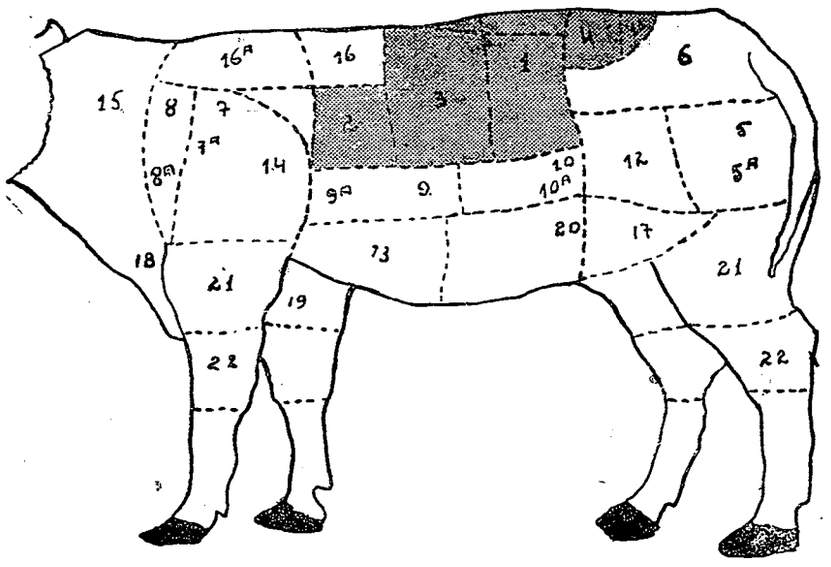
NELORE MÔCHO

Outra resolução homologada diz respeito a "alteração do padrão da Raça Nelore, introduzindo para o Nelore Variedade Môcha, como permissivel, o "calo", definido como: "sinal com ausência de pêlos, sem protuberância córnea".

FECHAMENTO DO LIVRO DE REGISTRO

A data de 30/8/71 já foi considerada ponto pacífico para o fechamento do registro em regime de livro aberto. A partir daquela data vigorará o Livro Fechado (LF), onde serão inscritos todos os animais já registrados e controlados. Os registrados após 30-/8/71, que não tenham controle, serão inscritos em Livro Auxiliar (LX), em regime de Livro Aberto por prazo indefinido.

(Cont. na página 38)



Os Americanos amaciam o bife antes de abater a rês

Danilo de Castro Alves

Na realidade, surgiu um promissor método de fazer qualquer assado ficar uma delícia. Durante muitos anos os homens usaram uma enzima alimentar natural, tirada do mamão, para deixar a carne mais macia. Grandes emprêsas mundiais passaram a estudar o assunto em seus laboratórios. Sabe-se que algumas tribos indígenas americanas batiam a carne dura nas fôlhas do mamoeiro. As atuais donas de casas também acrescentam gôtas de papaina aos pêsos de carne mais duros.

Atualmente, os laboratórios de Chicago, deram ao tradicional "amaciador de carne" uma aplicação muito moderna. Consiste êle no seguinte. Mais ou menos dez minutos antes de uma rês ser abatida, os técnicos dão-lhe uma injeção de papaina numa veia e o preparador passa a girar no sangue do animal. Durante o cozimento da carne, mais tarde, o preparado age, amaciando a carne por um nôvo processo. A maciez é boa e completa, sem danificar a boa visão do produto nem o paladar ou sua pureza. Êste processo, da aplicação da papaina, resulta no que chamam de "Pro Teu Bif", ou carne-pre-amaciada". Representa um grande avanço na indústria de produtos alimenticios. E' excelente notícia para o mundo.

Nos copas dos Laboratórios, a técnica Jaenne Paris, especializada em Ciência de Economia Doméstica, exibe grande variedade de carnes pre-amaciadas. Depois cozinha e serve os visitantes.

Com alguns minutos de panela, ou fôrno, realmente a carne prem-amaciada se torna muito macia e saborosa. A sra. Paris observa que com isso a dona de casa pode comprar carne magra mais barata, (acém, colchão e peito) e simplesmente assa-la, economizando. Com êste nôvo método, pode-se até grelhar carne de refogado para churrasquinhos. Contudo, honestamente informam que o pre-amaciamento não transforma a carne de segunda em carne de primeira. E' apenas uma nova "defesa na bôlsa popular, um nôvo senso de economia. Não há perigo algum para a saúde, pois a papaina é igual a muitas enzimas naturais encontradas nos alimentos de que habitualmente nos servimos. Além disso, a quantidade empregada é bastante inferior a cinco milésimos da quantidade da carne consumida. Um milhão de quilos de carne pode ser amaciado com menos de cinco quilos de papaina, se seguimos os métodos apontados. Êste processo de injetar papaina começou a ser estudado desde 1954. Os cientistas de várias firmas, veterinários, bioquímicos, nutricionistas e outros, todos peritos em economia doméstica, uniram-se para boter a fórmula que não causasse nenhuma alteração fisiológica nociva ao gado. Com o mamão já vinham fazendo experiencias há muitos anos. Inicialmente injetaram papaina em galos fortes, até conseguirem a fórmula ideal. Depois experimentaram em outros tipos de aves, carneiros etc. Tanto os galos, como as ovelhas e os demais animais usados como cobaias, tiveram suas carnes amaciadas corretamente, sem nenhum transtôrno. Levaram a experiência então até a fase final, injetando-o.

150 cabeças de gado foram abatidas enquanto os peritos trabalhavam numa fórmula ainda mais correta que viesse por fim quebrar o tabu da carne dura. Afinal amaciaram tão satisfatoriamente que os empresários deram-lhe por satisfeitos e praticamente o povo dos Estados Unidos passou a conseguir tal tipo de carne. Durante tôdas as pesquisas o Departamento de Agricultura autorizou uma série de restrita experiência doméstica e em 1959 autorizou a venda no mercado, a título de experiência, de carnes tratadas dessa maneira. Mais de 5 mil donas de casas, que foram entrevistadas, estavam satisfeitas com a carne pre-amaciada. Êste processo, logicamente, produzirá efeitos enormes na indústria da carne. Esta carne pre-amaciada pode significar menos forragem e menos tempo de engorda para cada animal no rebanho... e maior quantidade de reses alimentadas para atender ao esperado aumento da procura que a carne amaciada criará. Uma autoridade no assunto, diz: "Talvez passemos a ver criadores alimentando o gado para dar narne, em vez de alimenta-lo para engorda-lo como se faz".

"REVISTA ZEBU"
30 ANOS DE
EXPERIÊNCIA

O GIR NO BRASIL

Por J. BRANDÃO

A raça Gir tem o maior contingente entre as raças zebuinas aclimatadas no Brasil. Essa expansão não se deu por acaso, pois o gir foi a última raça a entrar no Brasil, mas logo foi notada por técnicos e por criadores mais evoluídos e escolhida, por comparação, entre tôdas as raças que vieram da Índia.

Paralisados os cruzamentos que deram origem ao Indubrasil, o Gir apareceu com tôdas as suas vantagesn, qualidades e caracteristicas invulgares. E' devido ao Cir que Minas e São Paulo mantêm a liderança numérica dentro do rebanho bovino brasileiro. Em Minas, há quase dois bois por habitante, fato com poucos paralelos na pecuária mundial.

E', também, devido aos cruzamentos com o Gir, que Minas detém o primeiro lugar, no Brasil, na produção de leite, manteiga e queijos. Se não fôssem os cruzamentos com o Gir, os animais das raças européias, especializadas em leite, não teriam saído dos micro-climas onde se fixaram no Sul de Minas e na região da Mantiqueira.

Há muito estudamos a expansão da raça Gir, ouvindo a opinião dos técnicos e dos criadores. Durante mais de cinco anos visitamos perto de 500 fazendas de criação e estivemos em mais de cem exposições agro-pecuárias, em vários Estados brasileiros, entrevistando grande número de criadores. A todos fizemos, sempre a mesma pergunta :

—Por que prefere o Cir?

As respostas foram quase invariáveis : todos, com o Cir, ganhavam mais dinheiro. Muitos haviam criado outras raças e depois passaram para o Gir. Quase todos tiravam leite de suas vacas e tinham bezerros de corte com média acima do normal em sua região. E, em qualquer estágio que estivesse a seleção, todos, também, encontravam negócios bons para sua produção de tourinhos.

Estamos, cada vez mais, convencidos de que não acontecerá ao Gir o que aconteceu ao Caracu e ao Indubrasil, que já foram reis e depois foram vencidos. O Caracu foi suplantado pelo Zebu e o Indubrasil pelas raças puras que vieram da Índia.

O Gir é uma raça em aprimoramento. Basta ver o "Álbum do Zebu", do saudoso André Weiss, basta ver as revistas e os jornais de 20 a 30 anos atrás para se notar o progresso da raça. Hoje, o Gir já nem pode ser considerado a menos pesada raça entre suas congêneres Nelore, Guzerá e Indubrasil. As instruções da Associação Brasileira de Criadores de Zebu para a XI Exposição Nacional de Gado Zebu, realizada em Uberaba, de 3 a 10 de maio de 1969, colocaram o pêso do Gir em igualdade com o das outras raças zebuinas.

Em nosso trabalho, nada criamos, nada inventamos. Tudo o que aqui está escrito corresponde à palavra dos técnicos e a fatos devidamente comprovados. E' a contribuição da Informação Rural para o desenvolvimento das técnicas da agropecuária e para a evolução das condições sócio-econômicas do meio agrário no mundo tropical.

As condições típicas do Brasil Central e do Brasil Setentrional levaram os criadores destas regiões a adotar uma raça de dupla aptidão, em que a carne seja um subproduto do leite. Esta é uma lição para todo o mundo tropical. Enquanto que nas regiões temperadas pode-se manter rebanhos especializados para leite ou para carne ou então, fazer do leite um subproduto da carne, nas regiões tropicais a experiência de mais de meio século nos indicou o inverso.

Provado que o Gir dá mais leite com menos despesas, provado que o Gir ganha pêso com a mesma velocidade que as outras raças da subespécie zebu, nada mais nos resta que, aceitando uma situação de fato, trabalhar para o seu aprimoramento. A realidade é que o Brasil marcha para ter a maior e a melhor pecuária bovina do mundo, alicerçada no sangue zebu, havendo, nesse, uma absoluta predominancia da raça Cir. Aquilo que, há anos, parecia um otimismo exagerado, já hoje aparece como um fato real, num futuro bem próximo.

A ESCOLHA DA RAÇA

Quando há necessidade de se escolher certa raça bovina, deve-se examinar alguns fatôres preponderantes. São êles :

1 — Fertilidade

2 — Precocidade (idade da primeira cria, idade de abate, etc.)

3 — Rusticidade (pequena mortalidade de bezerros, capacidade de prosperar em condições adversas, resistência a doenças, etc.)

4 — Capacidade de ganho de pêso (bom pêso ao nascer e à época da desmama, bom desenvolvimento ponderal)

5 — Maior vida útil, maior longevidade

6 — Aptidões (leite ou carne)

7 — Rendimento da carcaça

8 — Sistema de criação (intensivo ou extensivo)

9 — Condições locais de trato, clima e pastagens

10 — Exigências do mercado consumidor.

VANTAGENS DA RAÇA GIR

Técnicos e criadores brasileiros acham que a expansão da raço Gir, até se tornar a de maior grupamento dentro do rebanho zebuíno brasileiro, ocorreu pelas seguintes razões :

1 — O Gir se cria mais fàcilmente em ambientes adversos quanto a clima, pastagens e manejo.

2 — O Gir resiste melhor às doenças e aos efeitos dos parasitos internos e externos.

3 — A mansidão, peculiar aos animais da raça Gir, ajuda bastante no trato dos animais, na ordenha, no cuidado aos bezerros e na lida diária em currais e estábulos.

4 — Os animais da raça Gir têm vida útil mais longa. As fêmeas entram para a reprodução com 300 quilos de pêso (aproximadamente aos 24 meses) e os machos entre 24 a 30 meses.

5 — Os animais puros, Gir, alcançam melhores preços no comércio de reprodutores e matrizes selecionadas. Equivale dizer que "há mais procura de animais da raça Gir".

Nas exposições de Uberaba, Barretos e São José do Rio Prêto, os negócios com gado fino da raça Gir atingem até 90% do total das vendas. São exposições-feiras, de caráter nacional e repercussão internacional, com centenas de animais inscritos e onde os negócios atingem a milhões de cruzeiros.

6 — O Gir é um fator de prosperidade. Pequenos criadores e selecionadores conseguiram, em poucos anos, tornar-se homens prósperos, criando Gir.

7 — Os negócios de compra e venda

(Cont. na página 19)

Chácara Zebulândia

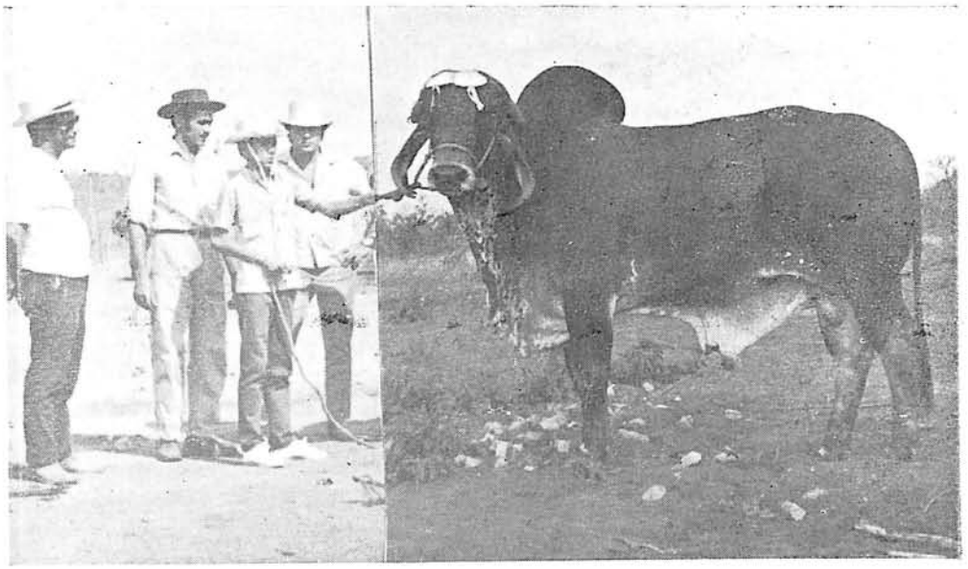
Situada no Município de Goiatuba - GO.

ALCIDES DE OLIVEIRA JUNIOR (Cidinho)

Enderêço do Criador:

Rua Bela Vista, 15
Fone: 4239
UBERABA — MG.

★ ★



NIPONI — 33 meses — Filho do grande Campeão Nacional Bronze — Sagrou-se Campeão da Raça Gir na III Exposição Agro Pecuária de Prata em setembro de 1970. Ao lado do animal vemos o dr. Jarbas Gabriel Costa, técnico das Usinas e Ronaldo Dantas Motta, supervisor de Vendas das Usinas Chímicas Brasileiras e Sebastião Batista Silva, criador

NIPONI - Rady 300 e DAMIÃO -- os melhores Raçadores do Município de Prata — M. G. — São todos campeões na III Exposição de Prata em setembro - 70— Alcides de Oliveira Junior, na foto, aparecem ainda, os srs. Dr. Jarbas e Ronaldo, das Usinas Chímicas Brasileiras

GRANITO é o grande campeão ao lado do proprietário, sr. Sebastião Batista da Silva, abalizado criador no Município de Prata. Êste criador embora novo, tem um plantel do mais alto gabarito de todo nosso imenso Estado

Vida Social

ANIVERSÁRIOS DE SETEMBRO

14 — Silvio de Castro Cunha, grande criador de zebu, fazendeiro competente e figura de alto relêvo na sociedade brasileira. O aniversariante, de fina educação e patriotismo, é um dos baluartes da Pecuária Nacional, merecendo, por seus dotes de coração e carater, a admiração de todos aqueles que o conhecem. Viajou nas principais nações do mundo e sua fazenda é modêlo de técnica.

18 — Rivaldo Machado Borges assinala nesta data mais um marco em sua vida de grande criador, ótimo fazendeiro e cavalheiro dos mais expressivos na sociedade contemporânea. Trata-se dum homem que vem sendo solicitado para colaborar nos principais acontecimentos sociais e comerciais de sua zona, prestando sempre, com boa vontade e conhecimento, o que de melhor se pode obter no assunto tratado. Ao Rivaldo desejamos sempre muita paz, felicidade e constantes venturas.

22 — Duarte Dirceu de Castro Alves — Cadête Aviador da Academia da Fôrça Aérea (Afonsos-Rio), filho do sr. Marcílio Alves, o popular escritor que se assina M. A. Camach.

23 — Chaquid Cad, prestativo e laborioso funcionário da ABCZ, ao qual desejamos as melhores venturas.

24 — Neusa Castanheira Rocha, espôsa do fazendeiro e criador Luiz Alberto Andrade Rocha (eleito vereador em Campo Florido, MG.), diretôra do Grupo Escolar local.

27 — Domingos Alves Gomes, distinguido elemento da ABCZ local onde vem prestando colaboração das mais proficuas a serviço da Pecuária Nacional.

ANIVERSÁRIOS DE OUTUBRO

1 — Olegário Tibério Queirós, criador de gado dos mais evoluidos da região, figura de destaque nos meios pecuaristas, elemento benquisto em todo o Triângulo Mineiro.

4 — Valéria, filhinha do criador Pedro Dirceu de Castro Filho, fazendeiro em Campo Florido e elemento de visão e dicernimento, que vem merecendo grande amizade dos seus conterrancos.

8 — Rodolfo Borges Junior, criador de destaque, pessoa muito relacionada e benquista.

7 — José Eurípedes de Freitas, da ABCZ, homem prestativo e amigo cuja colaboração no departamento do seu trabalho é das mais requeridas.

12 — Cássio Ulhôa Rezende, funcionário de relêvo na ABCZ, onde tem dado valioso concurso.

12 — Da. Iolanda Mendes Carvalho, digna espôsa do nosso excelente amigo Mardônio Prata dos Santos, à qual formulamos nossos melhores votos de venturas.

12 — Laura Dirceu, espôsa do criador e competente fazendeiro Alfredo Jesus Dirceu, casal cujos laços de amizade se estendem por vasta região mineira, estado em que desfruta de largo conceito.

12 — Dona Rita Honorica da Silva, Vva. do fazendeiro e criador Pedro Dirceu de Castro, de saudosa memória, em Campo Florido, MG.

20 — Mardônio Prata dos Santos — Um dos elementos de proa da ABCZ, de cujo destino tem participado acertadamente e figura das mais benquistas nos meios comerciais e sociais da região triangulina.

20 — Alberto Narcizo Silva, funcionário de categoria na ABCZ e pessoa muitissima relacionada em todo Triângulo Mineiro, onde fez grandes amizades.

26 — José Carlos Castanheira, filho do fazendeiro e criador Américo Cançado Castanheira, do municipio de Campo Florido, MG, estudante de veterinária em Goiânia, onde se tem distinguido como um dos mais dedicados alunos.

31 — A inteligente garotinha Lícia, filha do nosso particular amigo Luiz Antônio, competente gerente do Real Expresso, em Uberaba, casado com Vânia Dirceu, filha do fazendeiro e criador Fidélis Dirceu de Castro, de Campo Florido, MG.

A
GRAFICA
ZEBU
faz:

LIVROS
REVISTAS
JORNAIS
IMPRESSOS
ROSETAS
PEDIGRIS
FOLHETOS
CONVITES
BONS ORÇAMENTOS
BOA
TÉCNICA
Solicite Preços

Visite BARRETOS na sua Exposição em 1971
NA PRIMEIRA QUINZENA DE MAIO
A NOVA ÍNDIA DO ZEBU

Realizou-se com grande sucesso a X Exposição de Animais e Produtos Derivados de SÃO JOSÉ DO RIO PRÊTO - S. P., de 15 a 25 de outubro de 1970

FOTO 1 — **Usa da palavra o presidente do Sindicato Rural de São José do Rio Prêto, Dr. Eduardo Fontes, por ocasião da inauguração da exposição**

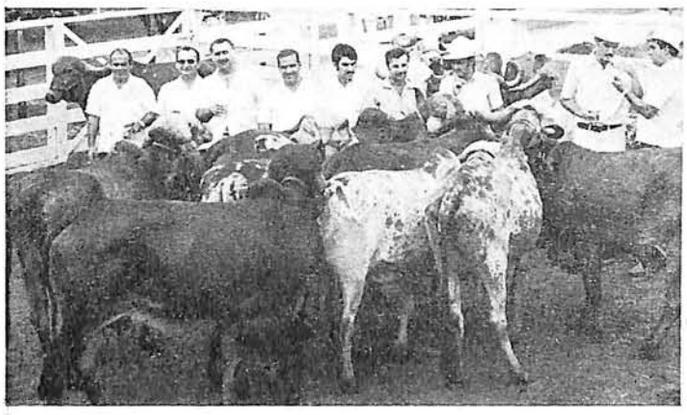
FOTO 2 — **Discursa o Ministro da Agricultura, Dr. Cirne Lima, representando a autoridade máxima da nação, o Presidente Médici**

Mais uma grande Exposição Agro Pecuária foi realizada em São José do Rio Prêto, sob os auspícios do Sindicato Rural, que tem como presidente o amigo Dr. Fontes, e como Diretor de Exposição Paulo Pulice, Exposição esta que suplantou as anteriores tanto em qualidade como em quantidade de animais expostos. Vultosos negócios foram realizados, ultrapassando 1 bilhão (velhos)

Afirmamos com tôda segurança, que esta exposição foi sem dúvida alguma, uma das maiores e melhores realizadas em todo o território nacional durante o ano de 1.970 ———

Nesta foto vemos o Sr. Brás Cabral de Medeiros, Emilio Trevisan, Abilio Gigante, o sr. prefeito de Mirassol e outros criadores presentes ao banquete na Estancia São José

Antônio Coletti, Zeide Sab, João de Faria, João, Hélio Lemos, e Dr. Waldevino Vaz, também presentes ao banquete oferecido aos Criadores e autoridades, pelo Sr. Brás Cabral de Medeiros



Brás Cabral de Medeiros, Abdala Habib, José de Medeiros, Adib Miguel (Dir. Comercial da Revista Zebu), Olavo Arroio, dr. Adil e Paulo Pulice, observando parte do plantel da Estancia São José

INAUGURAÇÃO

Inaugurou-se brilhantemente mais uma "Exposição Agro Pecuária", na progressista cidade de São José do Rio Preto, no Estado de São Paulo, com a presença das mais altas patentes federais, estaduais e municipais e criadores de diversos estados da federação além de inumeros visitantes, vindos de todos os pontos do país.

O presidente do Sindicato Rural dr. Fontes, falando ao público presente, salientou em palavras simples e precisas, a importância desta mostra para a pecuária de seu estado e consequentemente para o engrandecimento da pecuaria nacional. Esclareceu ainda que o propósito dos homens de diretoria e criadores associados àquela entidade, é realizar exposições com o objetivo de desenvolver na região a pecuária de seleção, para que num futuro bem próximo a pecuária de corte tenha os devidos melhoramentos para o abastecimento que se faz necessário.

Em seguida usou da palavra o Exmo. Sr. Dr. Cirne Lima, Ministro da Agricultura e representante do Presidente Médici, que agradeceu as homenagens a êle prestadas, e exaltou os trabalhos desenvolvidos pelo Sindicato Rural, empreendimento êste que muito tem contribuido e continuará contribuindo para que sejam aumentadas

Sr. Brás Cabral de Medeiros, esposa e filhos numa pose especial para nossa reportagem

as divisas da nação no sentido da pecuária de exportação. Terminando, deu por inaugurada a grande mostra pecuária.

Logo após, as autoridades assistiram ao desfile de animais premiados, manifestando sua admiração pelo volume e qualidade dos animais. Em seguida grandioso rodeio deliciou os olhos da platéia, que vibrou com os pulos dos bravios cavalos e com a técnica dos valorosos peões.

DECORRER DA EXPOSIÇÃO

Tôdas as tardes, era realizado o tradicional rodeio, que se prolongava até 10 horas da noite, sempre seguido de diversas atrações, que transformavam o recinto num ponto de diversão, para onde convergia tôda a população riopretense, que alí permanecia até altas horas da madrugada.

E' notório o surto de progresso que tem trazido para tôda a região o resultado das exposições ali realizadas, fruto de um trabalho bem coordenado, e uma rígida vontade de trabalhar para o engrandecimento do Estado, aspiração dos homens do Sindicato Rural.

Notadamente no setor de pecuria de seleção zebuina, tanto assim, que todos os anos o Parque de Exposição local, recebe nada menos de 1.700 reses. Setenta por cento dos animais,

Esposa do abalizado criador, João Cardoso Lemos (João Quirino), de Passos — MG., numa pose para nossa câmera

Em primeiro plano, vemos o Dr. Eduardo Fontes, presidente do Sindicato Rural de Rio Preto, Laudo Natel, governador eleito de São Paulo, Dr. José Rodrigues Filho, Vice Governador do Estado e outras autoridades, que visitavam os diversos pavilhões do parque. Em segundo plano, quando Laudo Natel, José Rodrigues Filho e dr. Eduardo Fontes, apreciavam a beleza do grande Campeão da raça Gir de propriedade do Sr. Brás Cabral de Medeiros. Em terceiro plano, uma vista dos troféus e dos animais do Sr. Brás Cabral de Medeiros

1
5
2
6
3
7
4
8

são das raças zebuinas, sempre destacada pela beleza de pelagem, rusticidade e ganho de pêso.

As representações êste ano superaram os anos anteriores, por suas seletas características raciais.

Compareceram representações de criadores de renome, como : Rivaldo Machado Borges, Arnaldo Machado Borges, Nicolau João Maluf, todos de Uberaba; Waldevino Vaz, de Itumbiara ; Helio Lemos; Antônio Coletti; Zeid Sab; João Cardoso Lemos; Brás Cabral de Medeiros; Geraldo de Almeida; Nelson Brás Borges; Acchiles Simioni; Anibal Paes Barros Netto; Mamedi Mussi; Emilio Trevisan; Abilio Gigante; Mozart Ferreira; Francisco Amendola; Fazenda 4 Meninas; Rodolf Ortemblad; Josias Ferreira Sobrinho; José Marcelino Filho, além do outros criadores.

BANQUETE OFERECIDO PELO CRIADOR BRÁS CABRAL DE MEDEIROS, NA ESTÂNCIA SÃO JOSÉ — MUNICIPIO DE MIRASSOL — S. P. — DIA 22-10-70

No transcorrer do certame, foi oferecido um lauto banquete, pelo criador Brás Cabral de Medeiros, que conquistou com o raçador GORI DE MIRASSOL, o cobiçado título de Grande Campeão da Raça Gir, banquete êste que contou com a presença de mais de 300 pessoas da mais alta sociedade de Rio Prêto, Mirassol, criadores de diversos Estados além da imprensa especializada, que foi atendida com a maxima cordialidade pelos anfitriões.

Durante o banquete, vários oradores se fizeram ouvir, dentre êles o prefeito da cidade de Mirassol e o presidente do Sindicato Rural de São José do Rio Prêto e agradecendo em nome do Sr. Brás Cabral de Medeiros, usou da palavra o companheiro Abdala Habib.

Terminado o banquete, dirigimo-nos ao parque de exposições em Rio Prêto, para concluirmos nosso trabalho de divulgação da X Exposição Agro Pecuária de São José do Rio Prêto.

ENCERRAMENTO

Encerrou-se brilhantemente mais esta mostra, dia 25 com a presença do Exmo. Sr. Laudo Natel, governador eleito do Estado de São Paulo, acompanhado do Exmo. Vice-Governador do Estado, Dr. José Rodrigues Filho; Prefeito de São Paulo, Sr. Paulo Maluf, além de outras autoridades esaduais.

LEGENDAS DA PÁGINA ANTERIOR

Fotos 1 e 5 — Governador de São Paulo Laudo Natel e Vice Governador José Rodrigues Filho, quando entregavam o troféu do grande Campeão da raça Gir. 6 — Usava da palavra o Governador de São Paulo, Laudo Natel, por ocasião da entrega de Troféus.

Foto 2 — José Marcelino Filho, recebendo das mãos do Dr. Eduardo Fontes, o troféu a que fez juz sua representação.

Foto 3 — Nosso amigo Antônio Coletti, recebendo o grande troféu a que fez juz sua representação.

Foto 7 — Dr. Waldevino Vaz, recebendo do presidente rural de Rio Preto, um belissimo troféu.

Foto 4 e 8 — Dr. Fontes entregando a João Cardoso Lemos um belissimo troféu e Dr. Mozart Ferreira, recebendo das mãos de Paulo Pulice uma taça pelos premios conquistados por seus animais.

(Cont. da página 8)

* A maior estátua do mundo, a do Grande Buda, foi feita em Kamakura, no Japão em 1252. Tôda de bronze, com 15 metros de altura, custou, na época, perto de 600 contos.

* A maior antena de TV do mundo, medindo 380 metros com 12 toneladas de peso, foi inaugurada em cima da Tôrre Eifel, em Paris, em abril de 1958. As imagens são transmitidas através de 480 linhas.

* As cinco maiores fortunas do Brasil, muitas delas rivalizando-se com algumas maiores do mundo, seriam as de Jango, Jânio, Joscelino, Lacerda e Ademar.

* A maior biblioteca do mundo, atualmente, é a Biblioteca do Comgresso", em Washington, Estados Unidos (Capital) cuja construção foi iniciada em 1800 e concluida em 1897, possuindo cêrca de 3 milhões e 550 mil livros sôbre os mais diversos assuntos, e aproximadamente 2 milhões de gravações de músicas e mais de meio milhão de impressões incluindo xilogravuras, litografias, fotografias, nos seus 650 mil metros de estantes que desfilam ao longo de suas 30 salas de leituras.

* O maior porta-aviões do mundo é o "Costellation", de 60 mil tonedadas, que em 1966 foi prêsa de um incêndio nos estaleiros de Brooklin, no qual morreram 47 trabalhadores, ficando feridos outros 254 homens.

* O maior túnel do mundo é o que liga a Itália à França, através do Mont Blanche. Essa gigantesca obra fôra iniciada em 1959 e terminada em 1962. Tem 11 mil metros de comprimento.

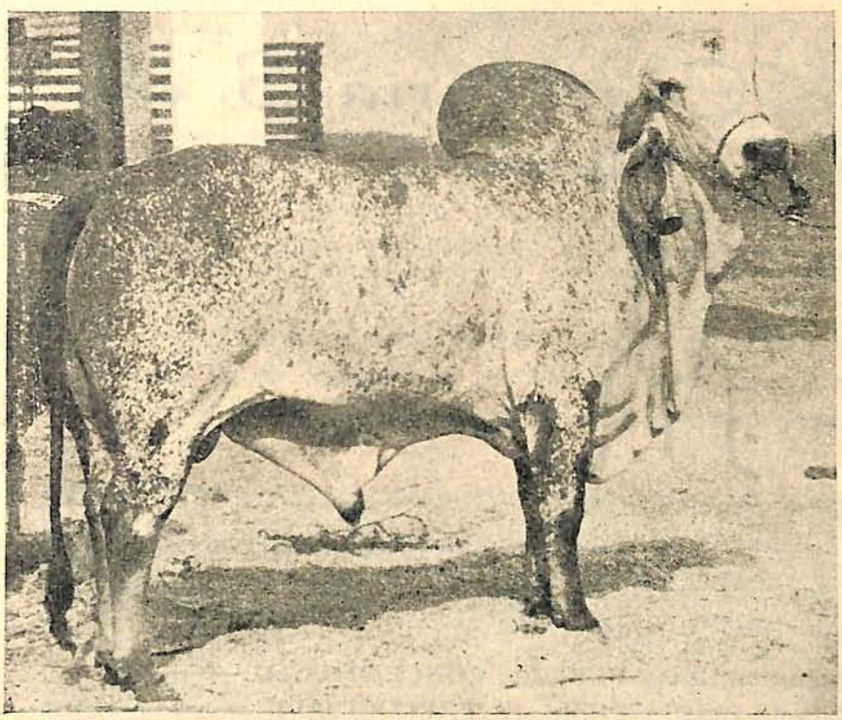
* A maior ponte do mundo é a Golden-Gate na entrada da baia de São Francisco da Califórnia. Na fabulosa realização de engenharia que foi a construção do arco de 1226 metros através dessa ponte, terminada em 1937, verifica-se que o arco é sustentado por 2 cabos de 91 centímetros de espessura entre duas tôrres com cêrca de 227 metros de altura sôbre a água. A ponte com 1280 metros de comprimento pode ser vista a muitos quilômetros de distância, ligando São Francisco a outras cidades da região da Baia.

* O maior aeroporto do mundo para dirigiveis é o "Bartolomeu de Gusmão", em Santa Cruz, na Guanabara, inaugurado em 1936.

FAZENDA DA FABRICA

Municipio de PAINS — MG. — Fone, 37

de JOSE MARCELINO FILHO



Seleção da Raça Gir com 120 femeas Registradas

Enderêço do Criador :

Rua Gonçalves de Melo, 368
Fone : 35
PAINS — Minas Gerais

CATUMBI II

Filho do famoso CATUMBI de Benjamin Guimarães com a vaca Quinta.
1.o Prêmio em sua Categoria na Xa. Exposição de Animais e Produtos Derivados de São José do Rio Prêto em 1970.
Animal adquirido do Sr. Antônio Coletti.

(Cont. da página 11)

de gado Gir, que são os mais vultosos entre tôdas as atividades pecuárias, colaboram, muito para o aumento da renda nacional, através da mobilização de capitais, pagamentos de impostos, fretes, comissões etc.

8 — Nas propriedades onde se cria o Gir vende-se o leite produzido pelas fêmeas desta raça, havendo, nisto um bom lucro, porque o leite produzido pelo Gir é mais barato por causa da rusticidade da raça, que exige pouco trato e, também, pela alta porcentagem de matéria gorda do produto.

E' um fato normal que nas propriedades onde se cria o Gir a produção de leite arca com as despesas de salários e ordenados de vaqueiros e retireiros, impostos e obrigações criadas pelas leis sociais etc. Em certos casos, a produção de tourinhos e de bezerros de corte fica, completamente, livre de despesas.

9 — Os bezerros, sem condições de registro, são castrados e engordados para corte. Alcançam pêso para abate a partir dos 2 anos de idade.

10 — Para cruzamentos com o gado europeu, especialmente para alta produção de leite, emprega-se mais o Gir do que qualquer outra raça. O Gir dá ao gado europeu a "rusticidade" que êste precisa para prosperar nos trópicos.

Cruzando-se o Gir com o Holandês, por exemplo, obtem-se machos para corte e fêmeas para leite. Há, mesmo, um tipo de gado chamado de "Girolanda" com 1/2, 3/4 ou 7 oitavo de sangue Holandês e 1/2, 3/4 ou 7 oitavo de sangue Gir, que é predominante nos rebanhos das bacias leiteiras de Minas. Nesse tipo de gado se alia a rusticidade e a mansidão do Gir à precocidade e a fecundidade do Holandês.

A importância dos cruzamentos do Gir com os animais das raças européias especializadas para produção de leite é tanto maior quando se sabe que Minas Gerais ocupa o primeiro lugar, no Brasil, na produção de leite e de derivados.

A grande procura de gado "agirado" por parte dos frigorificos foi um dos fatores que geraram a grande expansão da raça, cujos reprodutores eram e continuam a ser colocados nas vacadas "comuns". Além de ser o maior produtor brasileiro de leite, manteiga, queijos e de outros derivados do leite, o Estado de Minas Gearis é, também, o maior produtor de gado em pé e o possuidor do maior rebanho bovino entre todos os estados brasileiros.

Antes de 1940, o maior rebanho era o do Rio Grande do Sul, região onde predominam as raças européias especializadas para corte. Com o "azebuamento", sempre crescente, do rebanho do Brasil Central, o rebanho gaucho foi perdendo sua liderança para os estados de Minas e São Paulo onde predomina o zebu, especialmente o Gir. Hoje o Rio Grande do Sul ocupa o 3.o lugar mas está ameaçado de perder a sua posição para os estados de Goiás e Mato Grosso, onde todo o gado é, também, "azebuado".

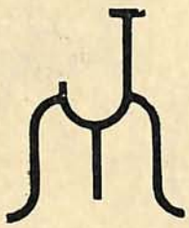
SELEÇÃO DE GADO INDIANO

60 ANOS DE TRADIÇÃO

NELORE E GIR

Jotamachado Engenharia S. A.

Departamento de Agro-Pecuária



Marca Registrada

P. O. — Origem indiana de importações antigas: PUREZA CONCENTRADA
P. O. — Origem indiana aperfeiçoada no Brasil: PÊSO E PRECOCIDADE
P. O. — Origem indiana de importações recentes: PROGRESSO E RACIONALIDADE

COM PRODUTOS **NÃO É POSSÍVEL ERRAR**

FAZENDAS NOS MUNICÍPIOS DE:

FEIRA DE SANT'ANA — ANGUERA — ALAGOINHAS — SANTA INÊS E SIMÕES FILHO

ESTADO DA BAHIA

Endereço para correspondência:

Rua Miguel Calmon, 57 — 7.o andar — Caixa Postal, 1256
Endereço Telegráfico: "JOTAMACHADO"
Telefones: 2-2812 — 2-2880 — 5-7775
SALVADOR — BAHIA — BRASIL

FAZENDA AMERICANA

Municipio de ITATINGA — S. P.

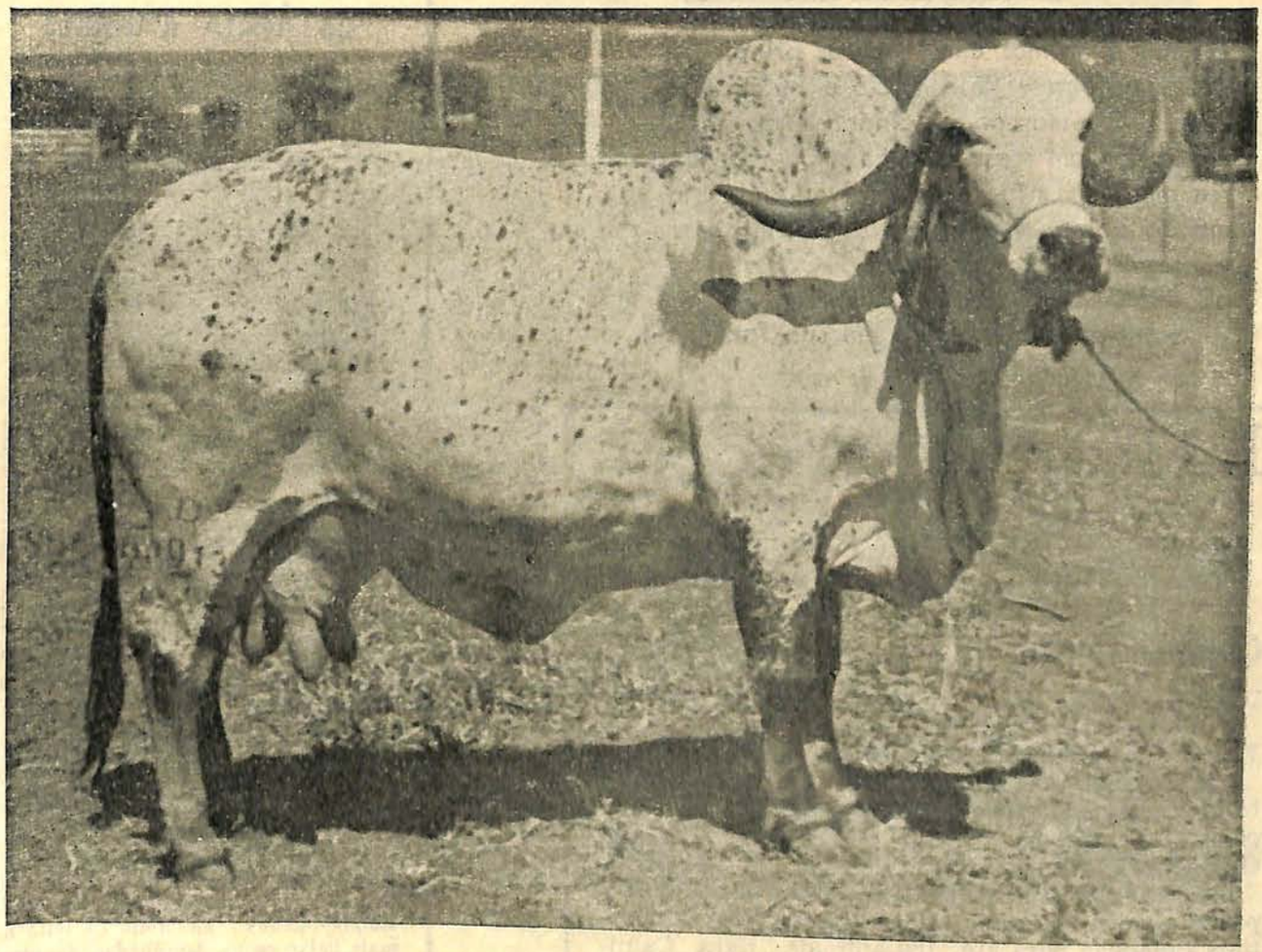
DE

Zeide Sab

CRIAÇÃO E SELEÇÃO DA RAÇA GIR

GIR = mais CARNE mais LEITE

A melhor e mais completa vaca do mundo — 700 quilos — 21 quilos de leite diário — Opinião do abalizado criador Adil do Carmo Leonel, juiz de diversas exposições

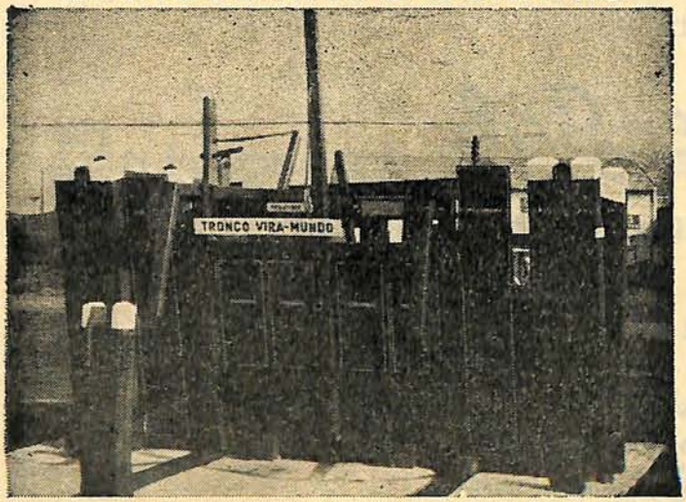


MANOLITA — R. G. D-4013 — 8 anos — 700 quilos

Campeã Senior na Exposição de São José do Rio Prêto em outubro de 1970.
Representante da dupla aptidão da Raça GIR

Endereço: FAZENDA AMERICANA — Itatinga — Estado de São Paulo

TRONCO
PARA MANGUEIRAS E CURRAIS



Legítimo VIRA-MUNDO Patenteado-

Prende o animal em 3 pontos principais: Pelo pescoço - Pelo vazio e Pelo coice Ideal para marcar, vacinar, curar e castrar. Com mesa de operação veterinária móvel. Unico que resolveu o problema do coice. Peçam catálogo em côres e preços para o fabricante. C.Postal nº 886- LONDRINA - PARANA.
- Instalação gratuita em sua fazenda-

Balanças Açôres

CAIXA POSTAL, 425 — APUCARANA

RAUPP & CIA.

TIPOS DE:

Confinamento 1.500 Kgs até 80.000 quilos

DADOS TÉCNICOS:

Madeira de lei (Peroba Rosa), tratada com Fenol, contra cupim e Caruncho.

Mesa com 2 colunas, isolada da balança, evitando, assim, vibrações, facilitando a leitura do pêso.

GARANTIA DE 4 ANOS:

E' TÔDA PARAFUSADA, pois, para Açôres, preço é coisa superada. Além dêstes tipos, fabricamos Balanças para até 100 animais, para Caminhões, Jamanta, Vagões Balanças, Tanques para óleo e outras mais.

VISITE-NOS OU ESCREVA-NOS TEMOS AGENTES EM TODO O BRASIL
EM UBERABA, CAIXA POSTAL, 39

São Pedro dos Ferros capital do Zebu Leiteiro

Venha conhecer os rebanhos zebuínos que lideram as estatísticas mundiais.

LÂMINA, RE, LM, a Campeã Mundial da raça Guzerá, com 5096 quilos de leite em 365 dias, uma das reprodutoras da

ESTÂNCIA KANKREJ
José Resende Peres

PRATINHA, RE, LM, a Campeã Mundial da raça Gir, com 5.495 em 346 dias, uma das vacas do famoso plantel da

FAZENDA BRASÍLIA
Rubens Resende Peres

Estamos a 3,30 horas de Belo Horizonte, via Monlevade-São Domingos do Prata, ou via Ouro Prêto - Ponte Nova - Rio Casca

Reparta conosco o sucesso, injetando rusticidade e alta produção de leite em seu rebanho leiteiro, a um só tempo!

E venha ver as maravilhosas novilhas Holando-Zebus - sinônimo de leite a mais baixo custo. Amochadas, vacinadas contra brucelose, aftosa e carbúnculo sintomático.

Av. Churchill, 94 — S/1.110
GB — ZC — 39
Tel. 252-5529 — 265-3654

FAZENDA SANTA ROSA

Municipio de PASSOS — M. G.

Criação e Seleção da Raça GIR

de João Cardoso Lemos (João Quirino)

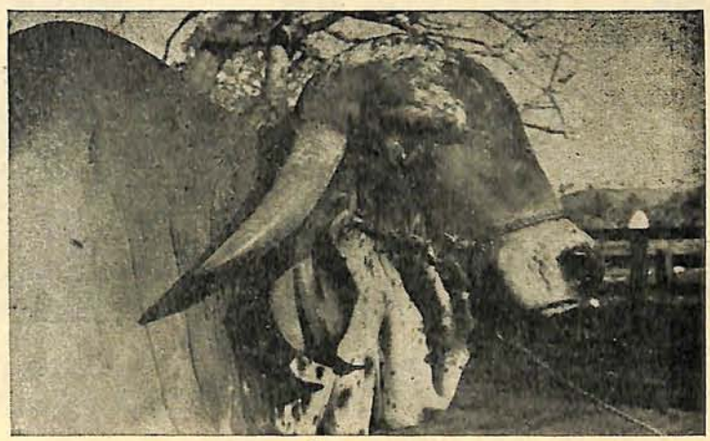
Enderêço do Criador :

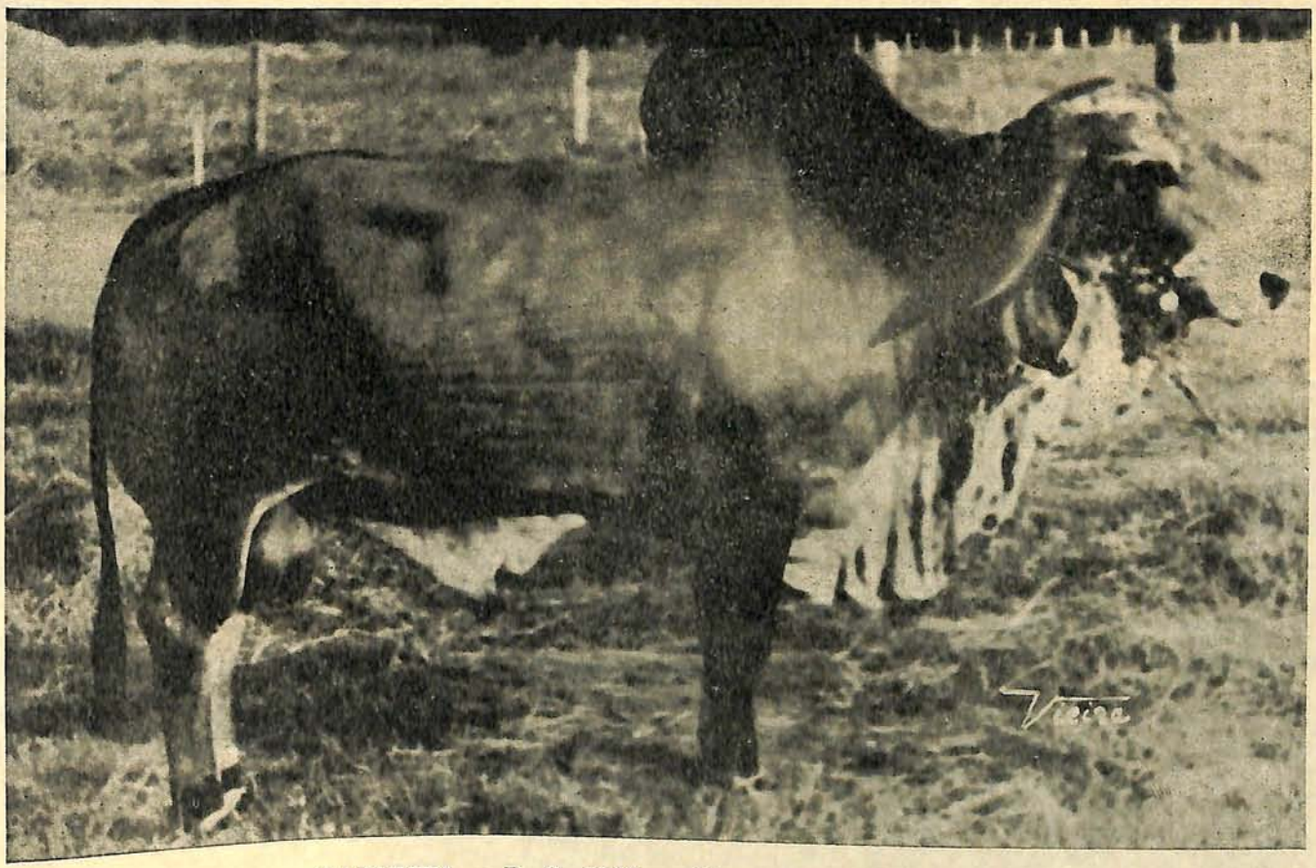
Rua Bernardino Vieira, 59 — Fone : 503
PASSOS —— Estado de Minas Gerais

Marca

JC

do Gado





CATUMBI — R. G. 1332 — 41 meses — 705 quilos

CATUMBI { Pai : Catumbi / Mãe : India

Campeão da Exposição de PASSOS em 1969 — 1.o Prêmio na sua categoria e Reservado Campeão Touro Jovem na Xa. Exposição de Animais e Produtos Derivados de São José do Rio Prêto em outubro de 1970. Plantel composto por 150 fêmeas de alta linhagem, tôdas registradas, padreadas por : CATUMBI - DAMASCO e GALEÃO — Chefiadas por Catumbi.

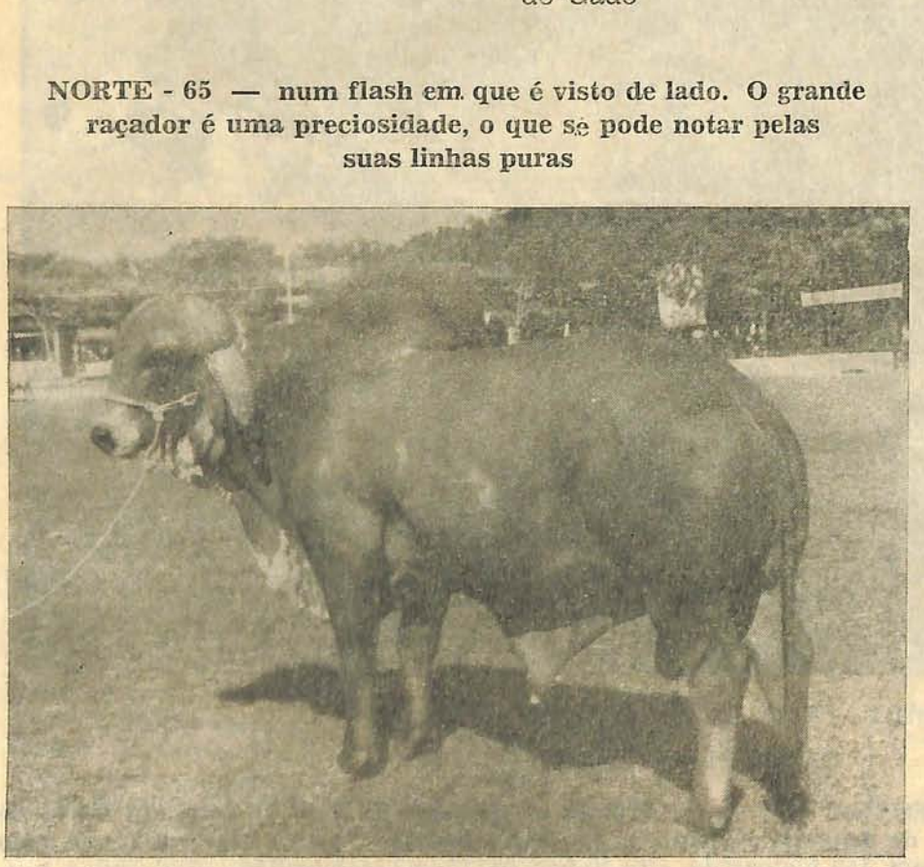
SEDE DA FAZENDA SANTO ANTÔNIO DO TANGARÁ

Marca

do Gado

NORTE - 65 — R
TINGA — 60 m

NORTE - 65 — num flash em que é visto de lado. O grande raçador é uma preciosidade, o que se pode notar pelas suas linhas puras



Fazenda Santo Antonio d

Fazenda Rancho Alegre -

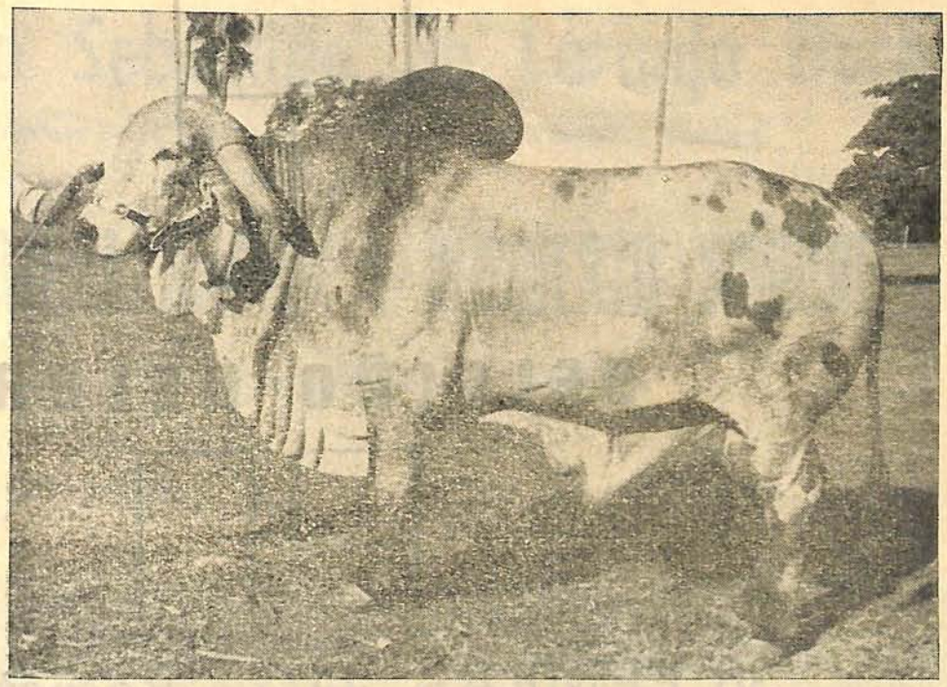
Fazenda Bom Jardim -

Seleção de Gado GIR

ANTONIO BARBO

Enderêço : FAZENDA TANGARÁ — C

eservado Campeão em ITAPE-
neses — Filho de Norte - J5



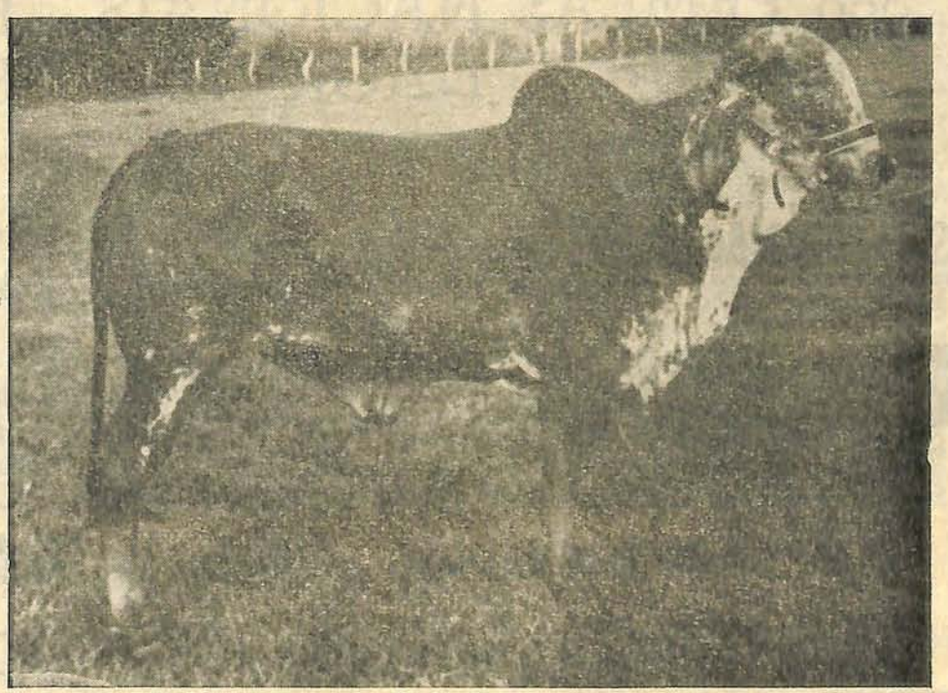
TRINCO DE OURO — 60 meses — Filho, Neto e Bisneto de CHAVE DE OURO, atual Chefe do Plantel das Fazendas Reunidas Santo Antônio

Marca

FB

do Gado

CHIQUITA — 16 meses — Filha de TRINCO DE OURO e CÉDULA
Premiada na XII Exposição Nacional de Uberaba — 1970



o Tangará – Uberaba

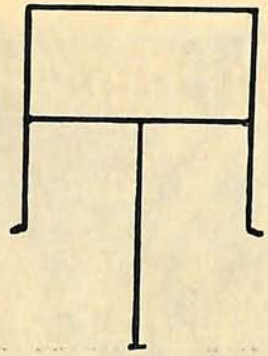
- Paragominas - Pará

Itambé - Bahia

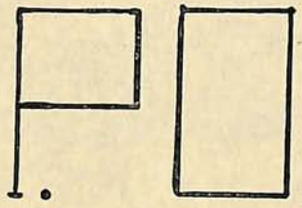
e Gado de Corte

OZA TEIXEIRA

aixa Postal, 105 — Uberaba—MG.



SELEÇÃO NELORE



36 FEMEAS P.O. - Registradas
4 TOUROS P.O. - Registrados

ÚNICA SELEÇÃO

DE

PUROS DE ORIGEM NO NORTE E NORDESTE

386 FEMEAS NACIONAIS - Registradas
8 TOUROS NACIONAIS - Registrados

UMA DAS MAIORES SELEÇÕES DO PAÍS

SELEÇÃO MANGALARGA PAULISTA 22 Éguas - Registradas
Reprodutor: PALADINO - Registrado

FAZENDAS REUNIDAS ÁGUA BRANCA

JEQUIÉ — BAHIA

de *Tourinho de Abreu & Filhos Ltda.*

Escritório Central: - Av. Estados Unidos n.º 6 - s/309 - 3.º andar
Edifício LARBRÁS - Tel: 2-0913 e 5-7148 — SALVADOR — BAHIA

Fazenda São Sebastião da Laranja Doce

Município de Regente Feijó -- SP -- Km. 525 — Rodovia Rapôso Tavares

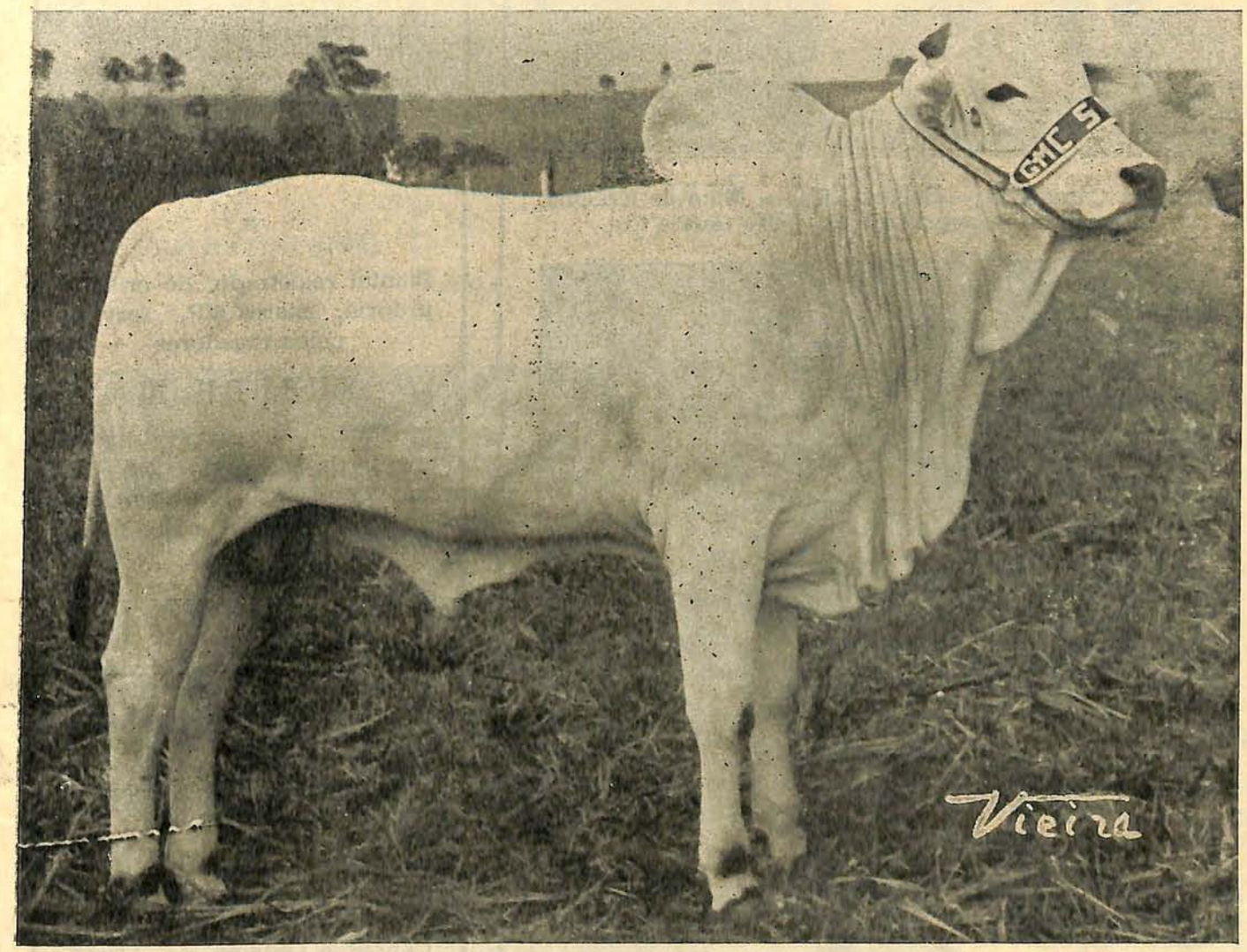
DE

ACCHILES SCATENA SIMIONI e HUMBERTO SIMIONI

CRIAÇÃO E SELEÇÃO DE NELORE E GUZERA'

Enderêço do Criador :

Usina S. Geraldo — Fones : 122-33 — 140-96
SERTÃOZINHO — São Paulo



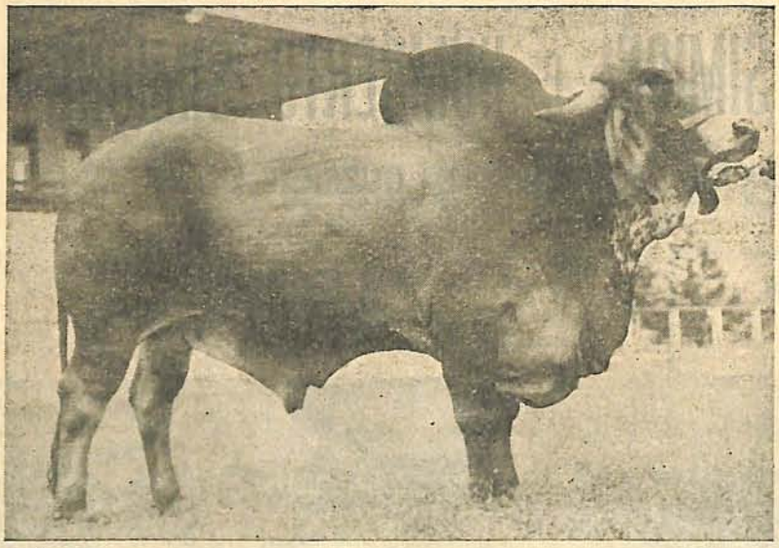
GM DE SANTA CECILIA
17 meses — 427 quilos

Pai : KARVADI
Mãe : OPTALA

Compeão Junior e Grande Campeão da Raça na Xa. Exposição de Animais e Produtos Derivados de São José do Rio Prêto em outubro de 1.970.

PLANTEL COMPOSTO DE 150 FÊMEAS NELORE E 80 GUZERA' — REGISTRADAS

FAZENDA NOVA AURORA
Gir de Superior Qualidade
DR. Antônio R. Silva
ANDIRÁ —— PR.
Reprodutores e Matrizes de Alta Linhagem
PO. e PC.



Krishna Camarista — Reg. n. 6.612 — Filho de Krishna Premelata — Importação de Celso Garcia Cid

Krishna Camarista — R. G. 6612 — BELA — R. G. D-9727 e GUERI — R. G. D-9726 — Tôdas filhas de Importados
Assistência Veterinária Permanente
Sociedade Rural do Norte do Paraná
—— Dr. Taylor Nascimento ——
Gir da Nova Aurora
—— Qualidade garantida ——

AS

— Marca do Gado —

GIR VR LEITEIRO

CARNE + LEITE + PESO

Chácara Sundernagar

TORRES LINCOLN PRATA CUNHA

Rua Segismundo Mendes, 26B
Apto. 1 — Fone : 1518
UBERABA — Minas Gerais

x

Plantel registrado, de criação própria, marca VR, servido pelos raçadores

SUBUDH - III

escolhido e importado diretamente da India, em 1962. Filho de SUBUDH e SANÓSARA (4.567 quilos - 10.060 libras)

JAIDEW

fundador da categorizada linhagem Gir leiteiro de Urulikunchem, de produção controlada — média de 10.000 libras (4.540 quilos) por lactação, é pai de

SUBUDH

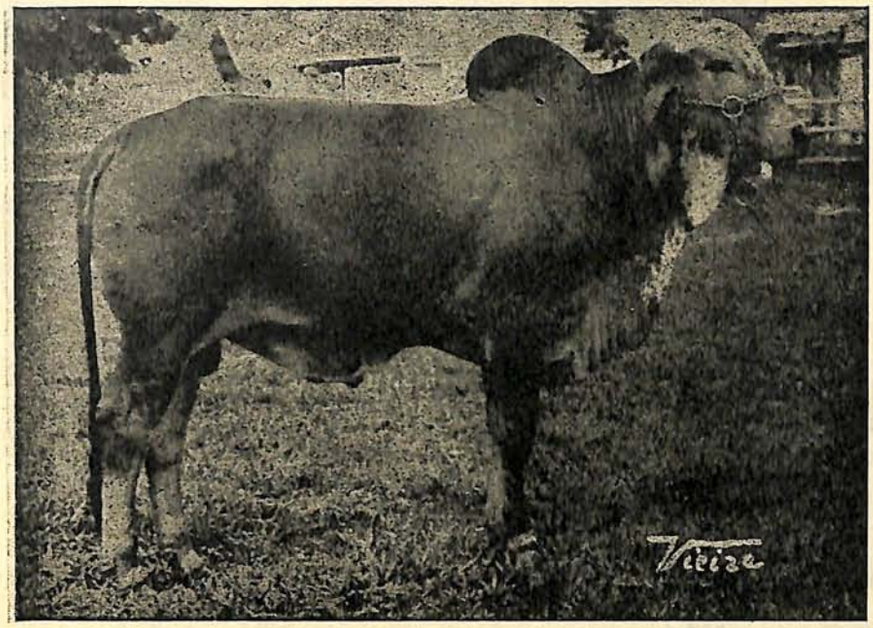
e avô de nosso touro

INDOSTAN

filho de Sara - Hindostani Campeã Nacional da India no Concurso Leiteiro de Anand, em 1961, com a média de 24.600 quilos (3 dias, 3 ordenhas), ao qual concorreram tôdas as raças leiteiras da India.

ESTANCIA INDIANA

Município de Itumbiara — GO.



DE

Dr. Waldevino Vaz

Seleção da Raça GIR

★★

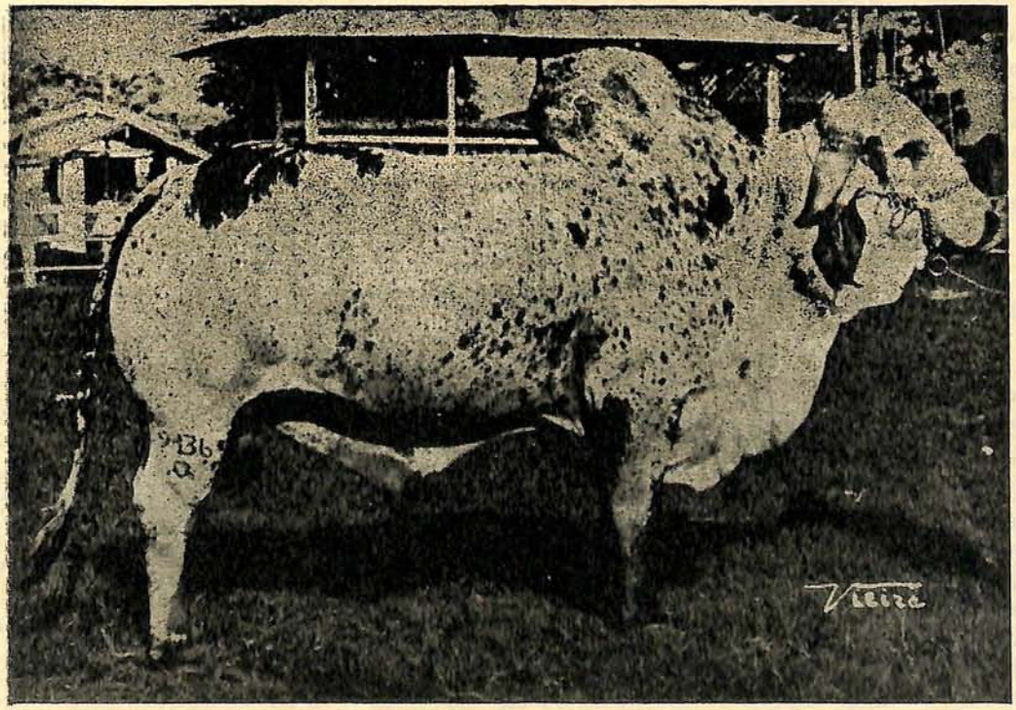
Enderêço do Criador :
Rua Rui de Almeida, 315
Fone : 1275 - Consultório: 1142
ITUMBIARA — Goiás

★★

KRISHNA ROOPHA
14 meses — 362 quilos
Reservado Campeão Bezerro na Xa. Exposição de São José dio Rio Prêto — 1970

KRISHNA ROOPHA

- KRISHNA ROOPHA VANDHI
  - KRISHNINHA (2C)
  - ROOPHA VANDHI
- ABROMÃ
  - NERU (Imp.)
  - BONECA



Marca

V3

do Gado
perna esquerda

KRISHNA PREMA
R. G. 9136
Pêso: 740 quilos — Campeão Senior em Buriti em agôsto de 1968 — Campeão em Itumbiara, em abril de 1969 — Campeão Senior em São José do Rio Prêto em outubro-1970.

KRISHNA PREMA

- KRISHNA PREMA (2C)
  - KRISHNA (Importado)
  - PREMA (Importada)
- DAMITA II
  - SHEIK NÔVO
  - DAMA (Marca N)

Da esquerda para a direita, vemos: Dr. Waterson, J. B., Salviano Barreto, junto aos irmãos José e Geraldo, sra. Ana (espôsa do Sr. Geraldo) e o dr. José Pinheiro

O Festivo "NAT" do veterano reporter Salviano Barreto comemorado por amigos na "Minuano", considerada o "Canecão" de Belo Horizonte

Por J. B.

O reporter "gentleman" Salviano Barreto, que fêz centenas de reportagens retratando as personalidades mais expressivas do mundo pecuário brasileiro, recebeu uma homenagem no seu aniversário, promovida na Churrascaria Minuano, da Capital Mineira.

Reporter de gabarito, homem que conhece profundamente o "metier" de reportagens de envergadura, Salviano Barreto soma valores com raro brilho, dando ao Brasil, por meio da "Revista Zebu", há desoito anos, notáveis reportagens.

Passando eu por Belo Horizonte, e gentilmente convidado pelos amigos Silvio de Carvalho e Luiz Carlos de Andrade (competente gerente da Livraria José Olimpio Editôra S. A., de Belo Horizonte, filial da matriz carioca) para ir conhecer a festiva e movimentada Minuano — casa que é um "show" vivo — lá encontrei uma alegre mesa na qual estavam os excelentes amigos citados na legenda da foto. Três grandes motivos haviam promovido aquele encontro: aniversário do "grande guerreiro" Salviano Barreto (também muito conhecido nos meios jornalisticos como "O Conde", carinhoso apelido dos amigos por ter êle, realmente, a magnifica aparência de um nobre) e formatura dos jovens engenheiros Waterson Aluisio Barreto e Wagton Lincoln Barreto, seus sobrinhos. A festa foi um almôço e tanto, tendo como fundo de cena a maravilhosa Minuano, formando-se, entre os participantes do "àgape" um ambiente dos mais cordiais e cujo assunto principal foi baseado no tema "O nôvo Brasil", debatido com muita inteligência e patriotismo, ressaltando-se, sobretudo, a figura ímpar do General Médici, cujo patriotismo e amor ao Brasil corre paralelo com o de De Gaulle, pela França. Mostrando que não é cobra só na Pecuária, Salviano Barreto deu viva demonstração de conhecimentos gerais, analisando, "de cátedra" os mais sérios problemas brasileiros. E deu largo crédito de confiança ao atual Presidente da Republica. Estando a Minuano repleta não nos foi possível focalizar todos os familiares do aniversariante e dos formandos, na foto, o que para nós é motivo de pesar, mas notamos, entretanto, que esta família é numerosa e composta de elementos de escol, participando, tôda ela, dos movimentos sociais e cívicos de maior expressão na jovem capital. Os formandos, sobrinhos do homenageado reporter, pela inteligência, patriotismo e dedicação ao trabalho, certamente vão somar valores novos para esta nação.

FAZENDA ALIANÇA

Alvaro de Carvalho — GARÇA — São Paulo

— DE —

Anibal Paes de Barros Netto

ALTA SELEÇÃO DA RAÇA GIR

MARCA

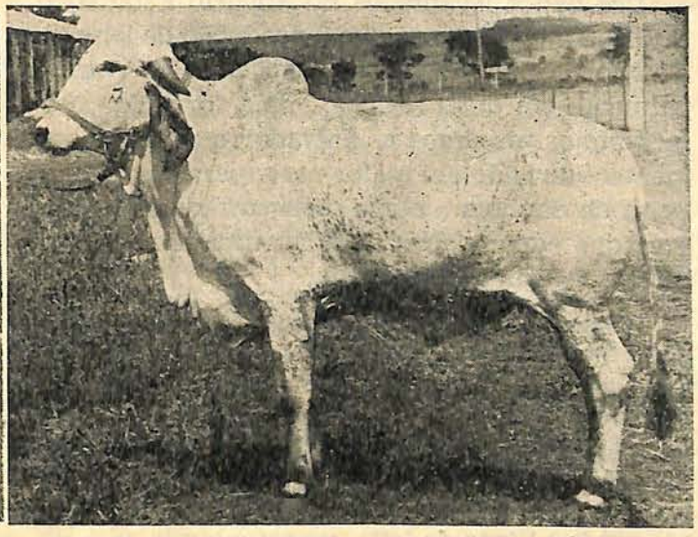
PB

DO GADO

Enderêço do Criador :

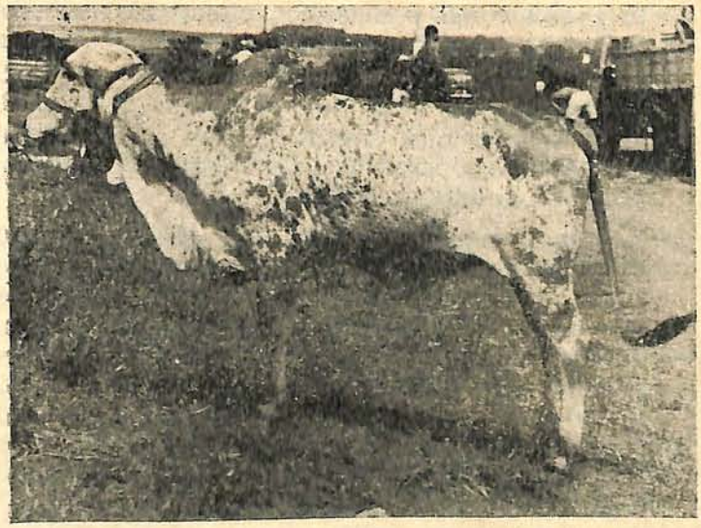
Rua Araújo, 216 — 2.o S/L - Fones: 32-0662, 34-0453
SÃO PAULO — CAPITAL

ROMA — Filha de Krishna com Colina — 20 meses — 385 quilos

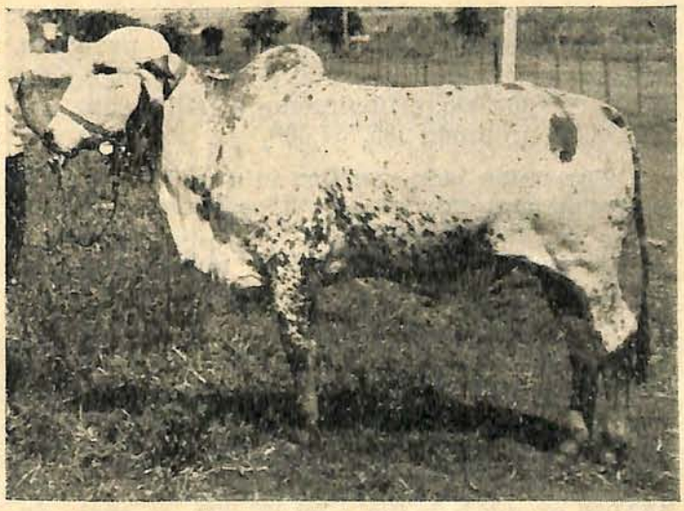


CHIQUITA — Filha de Krishna com Boneca — 22 meses — 400 quilos

CONQUISTAMOS NA X EXPOSIÇÃO DE SÃO JOSE' DO RIO PRETO — 1970 —— O CONJUNTO CAMPEÃO DA RAÇA E PROGENIE DE PAI



ZEBULÂNDIA — Filha de Krishna com Zebulândia — 14 meses — 280 quilos



ARAÇATUBA — Filha de Krishna com Clarineta — 18 meses — 362 quilos

TODOS ANIMAIS FORAM PREMIADOS EM SÃO JOSÉ DO RIO PRETO — 1970 —— E SÃO FILHOS DE KRISHNA GUILIRI DA 2 M — BARRETOS — S. P.

Horizonte do Leite na Bahia

NELSON MASSA JÚNIOR
Eng. Agrônomo da (Ancarba)

Numa constante preocupação em procurar acertar, ou pelo menos aproximar-se o mais possível de realidade baiana, a ANCARBA, através da Equipe de Planejamento, Contrôle, Avaliação e Orçamento, tem realizado estudos sôbre pecuária de leite numa tentativa de diagnosticar a situação existente nessa exploração.

Dos dados levantados no Anuário Estatístico do Brasil, verificou-se que a produção de leite do Estado da Bahia achava-se concentrada principalmente em duas regiões: uma formada por municípios próximos a Salvador e cujo escoamento é dirigido em maior parte para a capital e Feira de Santana e outra concentrada em uma área que comercializa notadamente com Itapetinga e Vitória da Conquista.

Observa-se que no Estado a produção atingiu a 285.757.314 litros de leite e que os Municípios de Itapetinga, Itambé, Conquista, Planalto, Macarani, Santo Amaro, Feira, Alagoinhas, Mata de São João, Tanquinho, Riachão de Jacuípe, Salvador, Teodoro Sampaio, Coração de Maria, Irará e Conceição de Jacuípe, produziram ..... 108.667.600 litros de leite, representando 38% do total do Estado. No âmbito nacional a Bahia ocupa o 8.o lugar como Estado produtor de leite, estando entretanto, abaixo de outros Estados como Santa Catarina e Paraná, que possuem um rebanho bovino bem menor do que o Estado da Bahia, conforme os dados que apresentamos: Minas Gerais, com 19.400.000 bovinos, produziu 2.299.353.000, Paraná, com 3.469.000, produziu 419.158.000, Santa Catarina, com 1.910.000, produziu 287.084.000, e finalmente a Bahia com.... 7.593.000, produziu 285.757.000.

Por outro lado, verifica-se que comparando Salvador com cidades de outros Estados, o consumo de leite é baixissimo, o que podemos ver, conforme informa o PLAMAM, que no Rio de Janeiro, em 1967, a quantidade-dia consumida era de 526.000 e um total, por ano de 191.990.000; São Paulo, a quantidade-dia de 826.000 e um total por ano de 301.490.000; Belo Horizonte, a quantidade-dia foi de 93.000 e total do ano de 33.945.000. Em Curitiba, a quantidade-dia foi de 52.000 e o total ano de 18.990.450; Pôrto Alegre, 183.000 quantidade-dia e 66.941.000 o total do ano. A quantidade-dia de Recife foi de 35.600 e 13.359.00 o total do ano, enquanto que em Salvador atingiu 21.000 em quantidade-dia e 7.685.000 o total do ano.

Outros problemas afetam, que ocasionam o maior consumo do leite em pó e do condensado, podendo-se evidenciar a baixa oferta e uma comercialização deficiente do leite "in natura". Os dados numéricos comprovam essa afirmativa, pois que, apenas 37,5% do leite consumido em Salvador é na forma "in natura", os outros .... 62,5% são consumidos nas formas de leite em pó e condensado.

Através da pesquisa, comprova-se que a produtividade de leite nos municípios do recôncavo está em tôrno de 2,8 litros por vaca-dia e 37,6 litros propriedade-dia e mais ainda, apenas 15,2% do total de propriedades têm o leite como objeto principal de sua exploração. Portannto, não é de surpreender que na região de Itapetinga onde a maior concentração é do gado de corte, o problema é muito mais agravante.

Dêsse modo, pode-se concluir que a falta de especialização é um entrave ao aumento de produtividade e da produção do rebanho leiteiro baiano. Não obstante, o leite é considerado como um subproduto que pode ajudar os custeios das propriedades.

Por isso, é válido uma programação que venha estimular a pecuária leiteira, sem, entretanto, esquecer-nos de que, ao lado dessa programação de estímulo, deve existir uma política paralela que englobe melhoramento de estradas intermunicipais, implantação de um sistema cooperativista e preços estimulantes ao nível dos produtos, incluindo ainda a assistência técnica constante aos pecuaristas.

Nota-se que em consequência do crescimento populacional, o Estado, principalmente nos maiores centros consumidores, tem importado o leite em pó e que essa importação tnde a crescer, levando divisas do Estado. Urge uma política de assistência técnica creditícia, bem como apoio ao sistema cooperativista para formação de uma pecuária de leite na Bahia.

Razão porque a ANCARBA constou no seu Plano Diretor uma programação para a pecuária de leite pretendendo especializar empresários mistos na produção de carne e leite, em produtores de leite, influir no melhoramento integral das propriedades com racionalização do manejo e de todo o proesso de produção, elevação da produção e da produtividade regionais individuais, orientar melhoramento do rebanho mediante cruzamento ou inseminação utilizando reprodutores qualificados, motivar os pecuaristas para que se associem às cooperativas, apoiar a formação e dinamização das cooperativas centrais e regionais e finalmente capacitação de mão-de-obra rural.

Amazônia: lavoura deve ser planejada

Revelação importante para quem pensa em plantar na Amazônia : "Velha crença de que suas terras sejam férteis não passa de lenda". Afirmação é de uma autoridade : o professor de Geografia da USP, Antônio Rocha Penteado, "um enamorado da Amazônia desde 48", quando a conheceu.

No inicio de setembro, em conferência no Departamento Estadual de Estatistica (SP), sôbre o tema que o "apaixona sem ufanismo mas sem pessimismo", dizia que a Transamazênia "irá revelar muitos segredos. Mas, quanto à fertilidade dos solos, há uma certeza: pouco valem".

—Dizem que são tão ricos em terra roxa quanto São Paulo. Primeiramente, SP tem porção infima de terra roxa. Depois, o que existe de terra roxa na Amazônia é gôta d'água em oceano: são 10.600 quilômetros que se espalham, aqui e acolá, numa área total de 5 milhões de quilometros quadrados, onde êsse tipo de solo pode ser encontrado.

E confirmava revelação feita por agrônomo respeitado, S. Benchimol, de que a maior parte do solo amazônico é constituida de LATOSSOL, tipo de terreno cujo teor de nutrientes (substâncias que alimentam e fertlizam a terra) é muito baixo. Pode-se concluir daí impossibilidade para a agricultura na Amazônia? Rocha Penteado insistia, na conferência, que não se deve "confiar na terra roxa como a salvação da lavoura", e defendia três pontos básicos para a colonização agricola da Amazônia: 1 — estudar o clima; 2 — levar habitantes para a região e integrar os que lá existem ; e 3 — educar o nôvo colono para a tecnologia agricola.

CLIMA

Boa cultura da terra — para o geógrafo — não depende apenas do estudo do solo, mas também do clima. E isso valeria, principalmente, para a Amazônia: embora a maior parte da região seja sêca (território de Roraima, zona central do Pará e do Amazonas, até (MT), existe grande instabilidade climática que acompanha a instabilidade das chuvas (caem com intervalos muito variados). Daí se concluiu que, para colonizar tôda a área seria necessário "suficiente assistência meteorológica": conhecer o clima e o ritmo de distribuição das chuvas seria imprescindivel aos estudos sôbre o que plantar, como, quanto e onde plantar.

INTEGRAÇÃO SOCIAL

Para Rocha Penteado, um dos grandes problemas da Amazônia é a dispersão dos povoados ao longo dos rios: torna quase impossivel assistência àquela gente. Por isso, levar habitantes para a Amazônia e integrar os que já existem, deveria ser objetivo de "uma colonização planejada", Exemplos de colonização em várias zonas da Amazônia provariam "necessidade urgente de um plano de integração".

—Há os nordestinos que chegam sem amor à terra, querendo voltar logo para o Nordeste. Fixam-se como trabalhadores em trânsito, produzindo um trabalho desorganizado, que fica mais desastroso se somarmos a falta de assistência técnica".

Já os estrangeiros, com exceção dos primeiros imigrantes que se localizaram na zona de Bragantina, obtém melhores resultados em duas regiões : Tomé-Açu, no Vale do Acará (sul de Belém), onde se planta pimenta-do-reino em grande escala, virou centro da colonização japonêsa na Amazônia; em Ananindema, na Fazenda Oriboca, plantação em tôrno de 80 mil pés de pimenta já pode custear 70% da produção de borracha da Pirelli. Mas, para Rocha Penteado, a Amazônia continua sendo "um grande vazio, densamente povoado por vegetação e animais selvagens". Em 69, tinha 5 colônias : 595 colonos ocupando 2.000 hectares. Eram assessorados por 20 agrônomos, 4 veterinários 3 naturalistas, 3 engenheiros e 35 técnicos agricolas: 47 dêles ficavam em Manaus e apenas 24 trabalhavam no interior. Para 1988, segundo cálculos elaborados pelo geógrafo, prevê-se uma população de 1.881.407 habitantes para todo o Estado, se não mudar a politica de colonização : trata-se de indice populacional realmente baixo.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Quando se começar desmatamento sistemático da selva, os colonizadores enfrentariam grande problema, segundo Rocha Penteado: sedimentos poderão evadir para os rios, levados pelas chuvas que cairiam mais fortes sôbre o solo sem encontrar resistência na vegetação. A solução para o problema seria "plantar, ao mesmo tempo, a agricultura de subsistência e uma vegetação capaz de proteger a área". E, para isso, seria imprescindivel uma infra-estrutura agricola bem planejada e executada.

E' o que não se vê hoje na Amazônia: por falta de recursos, colonos são obrigados a queimar a floresta para plantar sua roça. Vem a chuva, leva os sedimentos para os rios, esterilizando a terra. A queima da vegetação ainda fornece outra consequência desastrosa: em cada hectare de selva incendiada, perdem-se em média mil toneladas de matéria orgânica que poderia ser aproveitada industrialmente.

em CAMPO GRANDE

DE 19 A 27 DE ABRIL DE 1971, A MAIOR PARADA DO ESTADO DE MATO GROSSO - Vá assistir e comprove

Enderêço do Criador :

FAZENDA PRIMAVERA
Distrito de Tapinas — Municipio de Itápolis
Estado de São Paulo

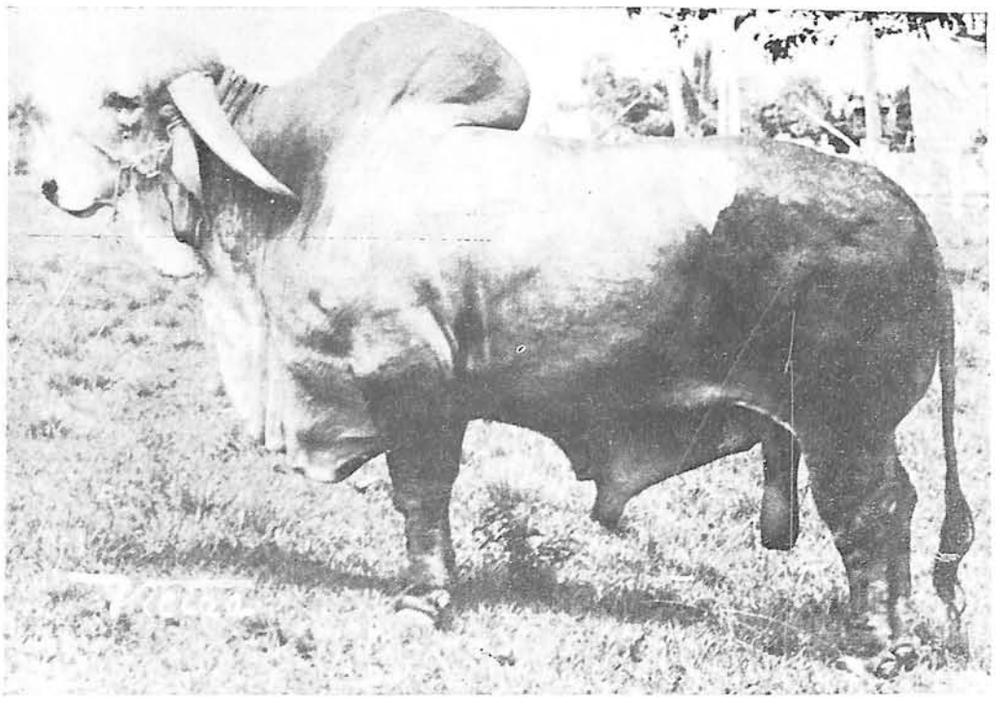
Fazenda

Situada no Municipio de ITÁPO

de ANTO

ALTA SELEÇÃ

A Seleção Gir da FAZ
ás melhor



BURI — R. G. 5259 — Chefe do Plantel da Fazenda Primavera — E' filho de Catumbi, um dos maiores raçadores do país. Buri é um animal que por sua alta linhagem conquistou vários premios em diversas exposições do país

Esq./Direita : **Conjunto composto por CORAMINA - DILEMA - IEDA - CANTORA e ROLETA — São tôdas filhas do extraordinário raçador BURI e estão tôdas em regime de pasto**

i Primavera

MARCA

32

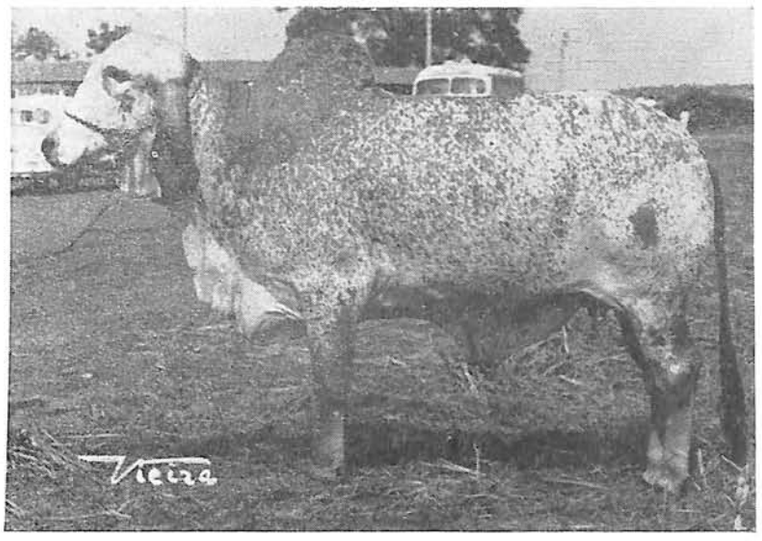
DO GADO

LIS — Distrito de Tapinas — S. P.

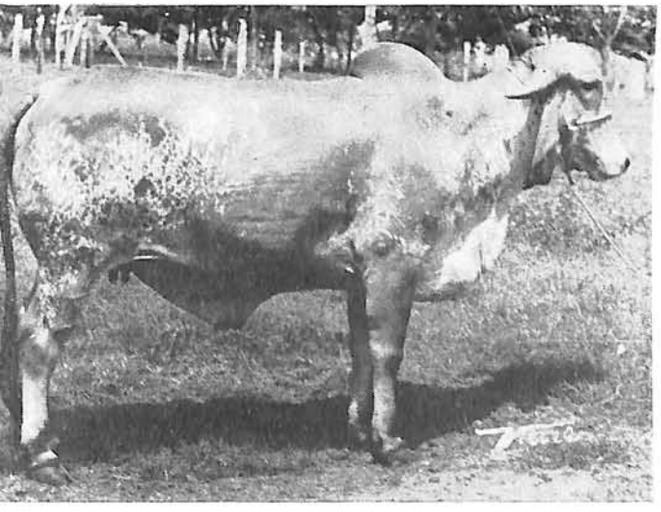
NIO COLETTI

O DA RAÇA GIR

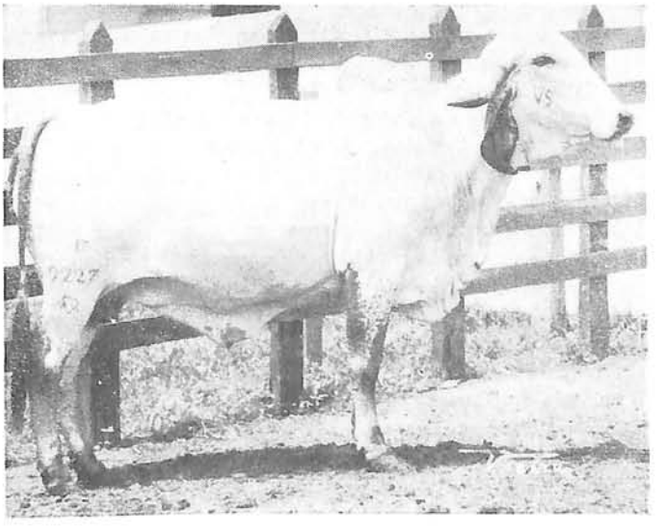
ENDA PRIMAVERA equipara-se
es seleções do país



MINA — 548 quilos — 36 meses — Chita de Roxo — Filha do raçador CATUMBI — Reg. 3.500 com IADI — Reg. B-1124 — Grande Campeã e Campeã da Raça na X. Exposição de Animais e Produtos Derivados de São José do Rio Prêto — 1970



CORAMINA — Registrada — 33 meses — 450 quilos — Filha do extraordinário Raçador BURI — Reg. 5259 — Neta de Catumbi, um dos maiores raçadores da Raça GIR



FANTASIA
Extraordinária matriz Registrada sob n. F-9227 — Chita clara

SELEÇÃO COMPOSTA DE 180 MATRIZES REGISTRADAS

Ultima palavra sôbre Zebu

O Ministério da Agricultura examinou as deliberações do CONSELHO TÉCNICO DO REGISTRO GENEALÓGICO DAS RAÇAS INDIANAS (COP de agôsto, pág. 8) e disse que é ponto pacifico: LIVRO DE ZEBU FECHA MESMO EM 30 DE AGÔSTO DE 7971. No Livro Fechado (LF), increver-se ão os animais registrados e controlados até àquela data. No Livro Auxiliar (IX), registrar-se-ão zebuinos que não tenham sido inscritos até àquela data e tenham origem desconhecida : durará por tempo indeterminado. As fêmeas insritas no LX só poderão acasalar-se com touros do LF.

O NELORE MÔCHO será registrado, quando tiver "calo": sinal com ausência de pelos, sem protuberância córnea, em lugar dos chifres. As fêmeas sebuinas registradas poderão ser averbadas com APTIDÃO LEITEIRA, desde que tenham média de 2.500 kg. acima em 305 dias de lactação, conforme "contrôle padrão". O Indubrasil poderá ser registrado com pelagem avermelhada e suas nuances. Mas, com pelagem preta ou pintada de prêto, se desclassifica; com pelagem castanha, não. O TABAPUAN, que tem livro aberto por 10 anos (LA), vai-se chamar "Môcho Tipo Tabapuan", e não "Agrupamento Étnico Tabapuan", conforme o propusera o Conselho.

Finalmente, vai haver o LIVRO DO MÉRITO, para nêle se inscreverem os reprodutores com caracteres excepcionais de ganho de pêso, fertilidade e padrão racial transmissivel à descendência.

Destaque do Nelore

CAP estava fechando e começava na Água Branca, SP, IX FEIRA NACIONAL DE BOVINOS REPRODUTORES, tradicional e eficiente promoção da Associação Paulista de Criadores de Bovinos — APCB. Êste ano, houve uma diferença : o gado NELORE tem uma Feira Nacional, a I, com 280 inscritos sôbre o total de 800 em geral. O Banco Comércio e Indústria de São Paulo, o Banco do Estado de São Paulo, o Banco do Brasil, o Banco Comercial do Estado de São Paulo e outros estabelecimentos bancários estavam a postos para financiar operações. E esperava-se que, desta vez, haveria muito negócio.

Falando sôbre a Feira do Nelore, ARNALDO ZANCANER, diretor da Associação dos Criadores de Nelore do Brasil, promotora da especial, disse que a ela viriam os melhores reprodutores da raça. Os que investem na área da SUDAM teriam oportunidade de escolher "segundo um critério de padrão da raça, de sanidade e de preços". Isso porque na área amazônica, 90% dos projetos aprovados visam à exploração do Nelore. E aludiu à rusticidade e à fertilidade do Nelore, que indica como o mais apto a enfrentar a forragem grosseira, o clima quente e úmido, a fácil propagação de tuberculose, brucelose e outras doenças — próprias das regiões limitadas pelo paralelo 52. "O Nelore, mesmo entre as raças indianas, apresenta a maior porcentagem de desmama : 92 a 97%. E ganha pêso em menos tempo, o que diminui o custo de produção de carne. Sob êsse aspecto, iguala-se mesmo às raças européias", que no ambito dominante do Brasil, não apresenta as outras vantagem que êle.

Agrônomos acham Amazônia desconhecida

Mal organizado e tumultuado, o I Encontro Regional de Agronomia na Amazônia, promovido pela FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES DE ENGENHEIROS DO BRASIL e realizado em Manaus entre 21 e 24 de julho último, permitiu, todavia, a colocação de problemas de interêsse da ocupação amazônica do ângulo do profissional de agronomia.

Segundo informe da Federação (presidente Rubens Telechéa Clausel), o temário fôra elaborado "tendo em vista um levantamento preliminar das condições da região amazônica, que viesse a permitir à classe agronômica estudos e sua participação na integração dessa enorme região na economia agropecuária brasileira".

Uma das comissões "considerou que a pesquisa agronômica é a base da agricultura econômica e que a Amazônia é praticamente desconhecida nesse aspecto".

IPEAAOC e IPEAN, institutos de pesquisa e experimentação, sede em Manaus e Belém, respectivamente. Criação recente, poucos recursos e poucos técnicos, equipamentos insignificantes. Dessa forma, recomendação principal da comissão (e do Encontro) foi no sentido de dotar melhor aquelas organizações cientificas.

Outra comissão entendeu que é demasiado pequeno o número de técnicos em agronomia trabalhando na imensa área. Os projetos agropecuários e agroindustriais que se vêm implantando não têm sido convenientemente examinados em seus aspectos técnicos. Dai a recomendação para que as emprêsas incumbidas do desbravamento requisitem mais e melhor o trabalho dos agrônomos, legalmente habilitados.

Em matéria de crédito, verificou-se que os bancos da Amazônia não operam em empréstimos rurais.

VISITE ARACAJU SERGIPE na XXIX.ª Exposição agro-Pecuária a realizar-se de 13 a 20 de dezembro de 1970

FAZENDA DA SERRA

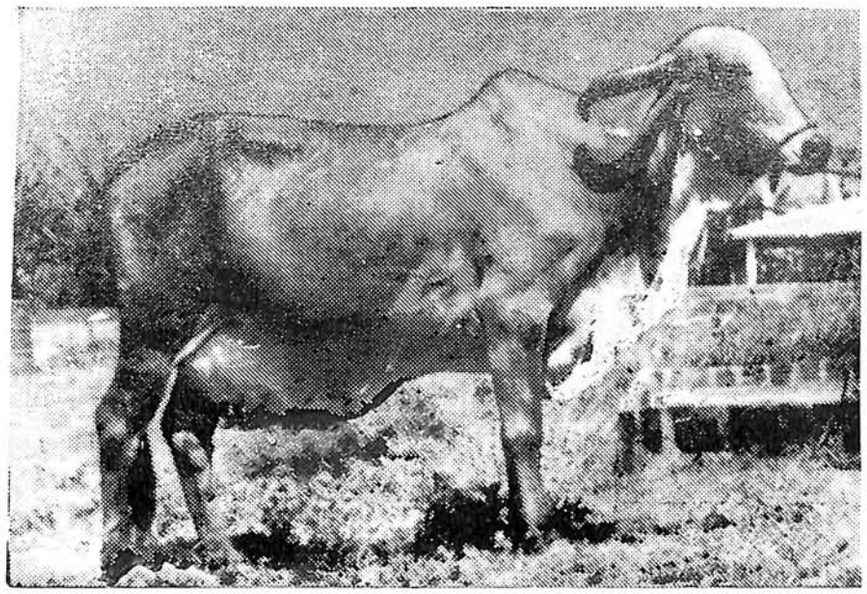
Situada no Município de Mococa — S. P. — Km. 285 da Rodovia Mococa - Cajuru

de FRANCISCO F. BARRETTO

MARCA

FB

DO GADO



SELEÇÃO GIR LEITEIRA FB DE MOCOCA

CAÇULA — N. S.C.L.-15357 — E' filha do extraordinário raçador ZITO — Esta vaca conseguiu em outubro-1970 22,670 Kg. de Leite com 3,84% de gordura, demonstrando assim, a alta linhagem de que descende

★ ★ ★

Enderêço do Criador:

MOCOCA - Cx. Postal, 18 - Fone, 18 — Estado de São Paulo

SÃO PAULO — Rua XV de Novembro, 193 — 3.o andar - Fone, 33-4830

Alô Pecuaristas:

De
Primeiro
a
Dez
de maio, o enderêço é

UBERABA

A maior parada de gado
ZEBU DO MUNDO

Promoção da ABCZ - Colaboração da Revista "ZEBU"

EXPORTAÇÃO DE . . .

(Cont. da página 9)

BÔAS NOTICIAS

O Ministério da Agricultura já tem um plano de grandes proporções para combater a brucelose bovina em todo o país. Antes porém de sua execução deverá ser realizada uma reunião de especialistas e representantes das associações de criadores à fim de disciplinar o programa. A reunião será coordenada pela Equipe Técnica de Defesa Sanitária Animal do M. A. que pretende seja elaborado o Plano Nacional de Combate à Brucelose.

Ao par dessa notícia, outra também animadora é a respeito dos entendimentos havidos entre o M. A. e a Secretaria da Agricultura de São Paulo, no sentido de que seja ampliada a área de atuação da defesa sanitária animal no Brasil. O M. A. se mostra preocupado com o problema da aftosa, brucelose, raiva e outras doênças, que além de prejudicar nossos próprios rebanhos afeta profundamente a exportação de reprodutores. Tanto o M. A. como a Secretaria da Agricultura tem demonstrado especial interêsse pelos problemas da pecu;ria, o que vem recebendo aplausos dos pecuaristas e das entidades de classe. Parabens!

MERCADO

Para o mês de setembro, o Instituto de Economia Agricola da S. A. — SP, registrou os seguintes preços recebidos pelos produtores:

Novilho — Arrôba = 35,00 Boi p/ engorda cabeça = 338,00 — Vaca / abate — Arrôba = 30,64 — Porco gordo — Arrôba = 28,91 — Nota: Para o mês de outubro há tendência de alta.

SUCESSO DA FEIRA DO NELORE

Conforme estava programado, a ACNB realizou juntamente com a Feira de Reprodutores da APCB, no período de 3 a 11 de outubro, a I FEIRA NACIONAL DO NELORE, que teve por local o tradicional Parque da Água Branca.

O movimento registrado pela Raça Nelore obteve completo sucesso, alcançando no computo geral com o Nelore Môcho, 53,7% das vendas. Aliás, já se sabia que assim seria; o Nelore vem se impondo a cada dia que passa, tornando-se o preferido de quantos desejam o bom gado de corte.

Do total de vendas bovinas (726.395,00) o Nelore contribuiu com Cr$ 390.300,00. Embora o resultado geral ainda não esteja concluido já se sabe que o Nelore ocupou o 1.o lugar no total de vendas e em número de animais vendidos.

MOVIMENTO GERAL DAS VENDAS

294 Bovinos	Cr$	726.395,00
2 Equínos	Cr$	9.000,00
7 Suínos	Cr$	2.500,00
Total	Cr$	737.895,00

VENDAS POR RAÇA E POR SEXO

Hol. p. b.	5	36	41	94.100,00	13,0
Hol. v. b.	5	64	69	144.460,00	19,9
Schwyz	0	4	4	16.000,00	2,2
Gir Leiteiro	13	12	25	34.585,00	4,8
Gir	2	0	2	2.100,00	0,4
Nelore	44	90	134	335.800,00	46,2
Nelore Môcho	7	0	7	54.500,00	7,5
Tabapuã	6	0	6	22.100,00	3,0
Guzerá	2	0	2	7.250,00	1,0
Charolês	4	0	4	14.500,00	2,0
TOTAIS	88	206	294	726.395,00	100,0

NOTA: Após conclusão do Relatório Geral voltaremos ao assunto.

NOVOS SÓCIOS

A ACNB se vangloria de possuir o maior e mais seleto quadro associativo no setor da pecuária. E por êste motivo "Nelore Informa" que a partir do corrente mês ingressaram na ACBN mais os seguintes criadores:

General Diogo Branco Ribeiro — Faz. Trindade — Guarapuava — PR.

Dario Freire de Souza — Faz. S. Francisco — São João do Ivaí — PR.

José Antônio Garrido — Faz. N. S. de Lourdes — Lençóis Paulista — SP.

Julio Maria Carvalho e Sá — Faz. São José e Água Bonita — Assis — SP.

Indústria Textil Cia. Hering — Faz. Ilhota — Blumenau — SC.

II ENCONTRO DO BOI

Por ocasião do II Encontro do Boi realizado nêste mês de outubro, em Montes Claros — MG, a ACNB esteve representada pelo sr. Donald Strang, o qual apresentou 2 importantes proposições que foram aprovadas e que posteriormente serão encaminhadas ao sr. Ministro da Agricultura. Aliás, uma delas vem reforçar a sése do Dr. Alberto Chapchap sôbre a liberação do Abate de Fêmeas, publicada nêste boletim.

A outra proposição sugere:

"a) — A Federalização da inspeção de carnes e derivados em todo o País;

b) — A proibição de instalação de abatedouros municipais em municipios de mais de 150 mil habitantes, bem como naqueles que, embora com menor população humana, tenham estabelecimento particular com inspeção federal;

c) — O encerramento de atividades de todos os matadouros, públicos ou particulares, já existentes e que dentro do prazo máximo de 1 ano, não obtenham inspeção federal".

DEPARTAMENTO COMERCIAL

A Secção de Vendas da ACNB tem de tudo para a agropecuária: sementes de capim de tôdas as variedades, vacinas, medicamentos, seringas e agulhas, tatuadores, arame, sal, et., etc., e recem-recebido, sôrgo granifero e forrageiro, soja perêne e siratro. Os prêços são bons e a consulta é grátis.

ROTEIRO DAS EXPOSIÇÕES

Novembro — de 23 a 29 = Exposição Agro-Pecuária de Bragança Paulista.

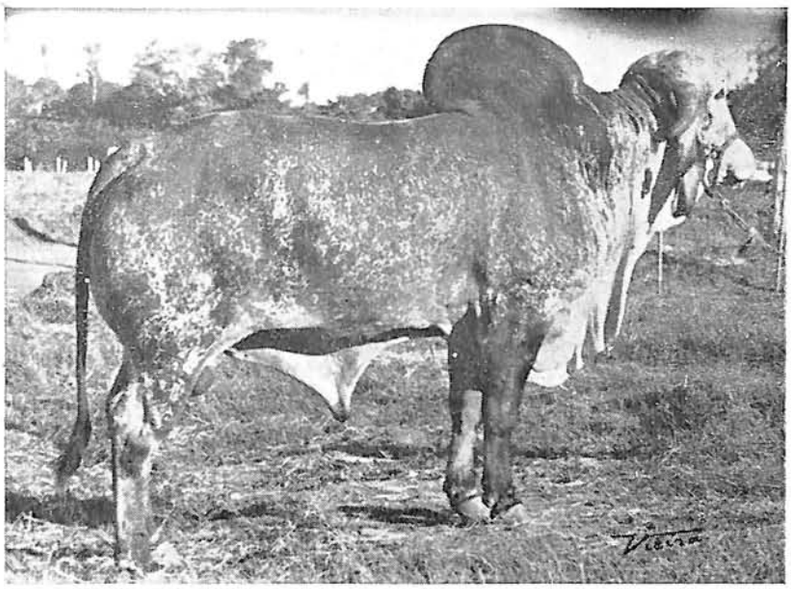
Dezembro — de 5 a 13 = IV Exposição Agro Pecuária de Loanda — PR.

Dezembro — de 5 a 13 = VI Exposição Municipal Agro-Pecuária de Avaré.

A ACNB informa que está recebendo inscrições para as referidas exposições, providenciando o seu encaminhamento.

CARNEL — CARTEIRA DO NELORE

A ACNB está ultimando os estudos para a instalação da Carteira do Nelore — CARNEL — a qual irá proporcionar maior facilidade para os negócios de compra e venda de Nelore. Tão lógo os estudos estejam concluidos, será expedida circular com todos os esclarecimentos.



Fazenda SANTA BARBARA

— DE —

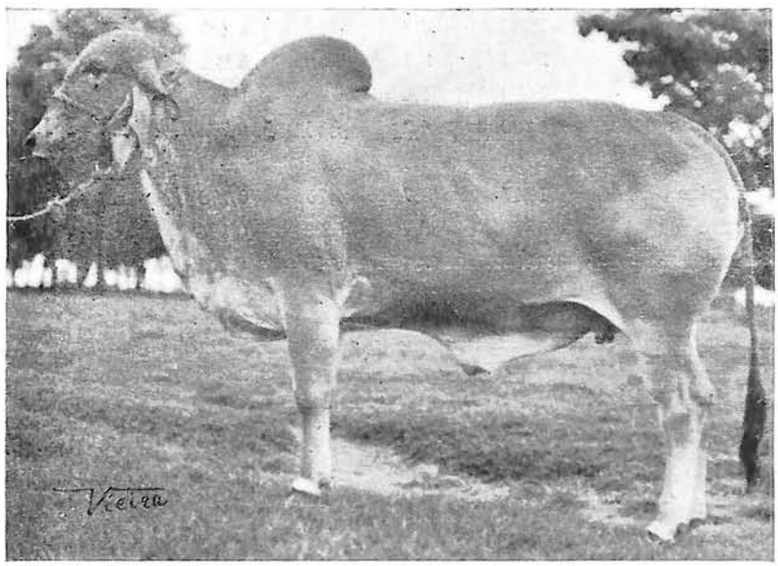
RIVALDO MACHADO BORGES

MARCA R — CARIMBO 2

São Puros,
São Grandes,
São Pesados e
São Nacionais

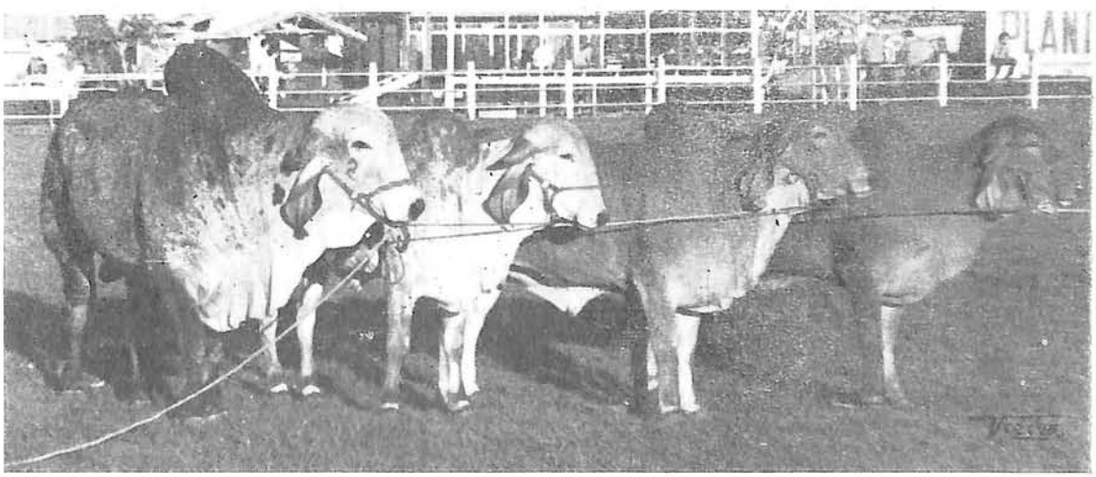
Endereço do Criador :
Av. Santos Dumont, 125 — Fone : 3226
UBERABA — MINAS GERAIS

HONG KONG — 815 quilos na Fazenda e 795 quilos na Exposição. 43 meses — Filho de CHAVE DE OURO e COLUMBIA, ambos BI-Campeões Nacionais — Irmão próprio de GOIACAN e de GANGIS, que serve o plantel da famosa marca BEY, de Geraldo França Simões



☆ ☆ ☆

LIBERDADE — 545 quilos na Fazenda e 530 quilos na Exposição. Filha de GOIACAN, grande campeão Nacional e SERPENTINA



Conjunto Composto por :
HONG-KONG, 815 quilos na Fazenda e 795 quilos na Exp. - 43 meses — Filho de Chave de Ouro e Columbia ; LÉGIMA - 465 quilos na Faz. e 455 quilos na Exp - Filha de Chave de Ouro com Balalaica; LIBERDADE - 545 quilos na Faz. e 530 na Exp., filha de Goiacan e Serpentina e LEIGA, 466 quilos na Faz. e 456 na Esp. Filha de Aluman e Fofoca

ZEBU LEITEIRO

A Estação Experimental de Uberaba, Departamento do Ministério da Agricultura, sob a alta direção do dr. Ricardo José Guaselli, há anos vem se dedicando à seleção do gado zebu leiteiro, principalmente da raça Gir. O seu trabalho que é já bastante conhecido por todo o país, tem dado excelentes resultados. Atualmente, a Estação vem fazendo o controle leiteiro de vacas pertencentes a diversos criadores mineiros, executando plano estabelecido pelo EPE IPEACO, Projeto 27. Desse controle esta Revista vem dando os resultados, como os leitores vêem abaixo:

Controle leiteiro efetuado pela estação Experimental de Uberaba - M.A. - ECEPLAN - EPE - IPEACO - em rebanhos zebuinos.

Relação das 10 melhores vacas controladas em Fazendas Particulares, da Raça Zebu-Leiteiro, do mês de setembro de 1970, em duas ordenhas

FAZENDA PONTE ALTA
CLEMENTE ARAUJO DE SOUZA

Nome	N.	Leite	Porc.	M. G.	Ct.
Vitoria	1730	6,6	4,42	0,292	1.o
Ureia	2012	5,6	5,85	0,328	2.o
Polaina	1482	4,4	5,40	0,238	3.o
Meia Lua	1200	4,2	4,85	0,204	1.o
Greta	1711	4,0	4,90	0,196	4.o
Gasimira	1747	3,7	4,75	0,176	4.o
Baiana	1826	3,7	5,02	0,186	5.o
Julica	1762	3,1	6,48	0,201	5.o

FAZENDA SANTA CECILIA
LAMARTINE MENDES & FILHOS

Nome	N.	Leite	Porc.	M. G.	Ct.
Araponga	E-2046	7,5	X	X	2.o
Chatinha	X	6,8	X	X	1.o
Beija Flôr	E-2045	5,1	X	X	2.o
Gandi	E-1556	5,4	X	X	2.o
Veluda	E-2048	5,0	X	X	2.o
Pecadora	E-2055	5,0	X	X	2.o
California	1227	4,7	X	X	4.o
Moreninha	1514	4,5	X	X	1.o
Mocinha	123	4,5	X	X	1.o

FAZENDA SANTA INEZ
RANDOLPHO DE MELLO RESENDE

Nome	N.	Leite	Porc.	M. G.	Ct.
Festiva	X	13,4	4 02	0,539	1.o
Escovinha	X	12,1	3,87	0,469	2.o
Escoteira	16190	12,8	4,14	0,530	3.o
Esterlina	603	10,5	4,44	0,467	3.o
Buzina	X	10,7	3,94	0,422	4.o
Fiteira	X	10,5	4,91	0,516	1.o
Franquia	X	10,4	4,68	0,487	2.o
Fujona	X	10,2	4,18	0,427	2.o
Fuinha	X	10,1	5,17	0,523	2.o
Esmerada	594	10,0	4,22	0,422	3.o

FAZENDA SANTA MARTA
EVALDO BORGES CRUVINEL

Nome	N.	Leite	Porc.	M. G.	Ct.
Berlinda	108	10,6	4,5[illegible]	0,478	2.o
Sulina	1035	10,4	4,50	0,468	1.o
Pracinha	2077	10,2	4,20	0,469	3.o
Conchita	1022	9,7	3,95	[illegible]955	4.o
Argentina	1018	9,5	4,89	0,465	2.o
Faceira	G-437	9,4	4,62	0,435	5.o
Andorinha	2017	9,1	4,51	0,411	5.o
Bandeija	2004	9,1	4,55	0,415	4.o
Laranja	2003	8,5	4,83	0,411	3.o
Açucena	1037	8,4	4,64	0,390	3.o

CHACARA SUNDERNAGAR
TORRES LINCOLN PRATA CUNHA

Nome	N.	Leite	Porc.	M. G.	Ct.
Dhyan	16037	9,7	4,68	0,454	5.o
Decisão	X	9,6	4,82	0,463	2.o
Diocese	16062	9,4	4,91	0,453	1.o
Dindinha	9392	8,7	4,20	0,366	2.o
Debutante	9446	8,6	5,31	0,357	1.o
Datura	16060	7,7	4,71	0,363	1.o
Cartanheira	X	7,7	4,96	0,382	5.o
Aluina	X	7,6	4,47	0,340	5.o
Bureta	X	7,5	5,90	0,443	7.o
Olatra	C-7537	7,5	6,29	0,472	5.o

FAZENDA PEDRA BRANCA
OLAVO GOMES CRUVINEL

Nome	N.	Leite	Porc.	M. G.	Ct.
Cinderela	131	13,8	4,26	0,588	1.o
Paraguaia	1159	11,1	5,08	0,564	3.o
Jornada	300	10,7	4,73	0,507	3.o
Cristalina	169	10,5	5,35	0,562	1.o
Boliviana	157	10,1	4,37	0,442	1.o
Garôa	X	10,0	5,90	0,590	1.o
Odalisca	179	9,7	4,49	0,436	4.o
Caravela	180	9,5	4,16	0,396	2.o
Violeta	253	9,2	4,81	0,443	3.o
França	1164	8,9	4,62	0,412	3.o

FAZENDA CAROLINA
HERALDO GOMES CRUVINEL

Nome	N.	Leite	Porc.	M. G.	Ct.
Brisa	158	12,6	3,95	0,499	1.o
Vila Rica	112	10,0	4,79	0,479	4.o
Giranda	X	9,4	3,92	0,369	4.o
Lambreta	X	8,5	4,71	0,401	1.o
Champanhe	X	8,5	4,44	0,378	1.o
Jararaca	X	8,4	3,47	0,292	2.o
Saborosa	X	8,2	4,34	0,356	2.o
Espanhola	X	8,1	4,44	0,360	2.o
Bordada	X	8,1	3,76	0,305	1.o
Boa Sorte	X	7,9	4,87	0,385	1.o

FAZENDA MONTE ALEGRE DO BURITI
DR. JOÃO GUIDO

Nome	N.	Leite	Porc.	M. G.	Ct.
Folgada	4-24	14,1	4,75	0,671	1.o
Capa	0-E	13,9	4,74	0,659	2.o
Vira Volta	D2736	13,4	5,00	0,671	1.o
Rodada	D2725	11,7	3,58	0,420	3.o
Vitoria	D2727	11,5	4,28	0,493	2.o
Crisantena	E6197	10,8	4,07	0,440	4.o
Carmen	0-J	10,8	4,00	0,432	2.o
Cerveja	0-21	10,7	4,26	0,456	3.o
Delicia	1-31	10,3	3,68	0,450	4.o
Fada	2-19	10,0	3,59	0,359	3.o

CONTRÔLE LEITEIRO DE CALCIOLÂNDIA

ARCOS MG

Relação das 10 vacas controladas em Fazendas Particulares, raça Zebu Leiteiro, do mês de setembro de 1970, em duas ordenhas

GRANJA CALCIOLÂNDIA
DR. GABRIEL DONATO DE ANDRADE

Nome	N.	Leite	Porc.	Ct.
SALINA	44603	13,300	0,50	2.o
TURANJA	F-3852	11,650	0,46	5.o
AVENTURA	F-2305	11,050	0,46	5.o
IGUATAMA	F-8374	13,400	0,54	3.o
CORÔA	E-2372	12,350	0,35	2.o
JANGADA	B-8999	13,950	0,40	2.o
ALFENAS	F-3840	13,950	0,40	2.o
BAGODA	7181	11,700	0,50	2.o
BETÂNIA	B-3803	11,290	0,43	X
GRAMBETANHA	C-3212	9,700	0,43	X

FAZENDA SÃO MIGUEL
DR. MAURICIO DE ANDRADE

Nome	N.	Leite	Porc.	Ct.
JUNA	C-3841	11,100	0,44	4.o
CAIAPÓ	G-8250	10,730	0,42	X
KAYFUNGUE	C-3843	10,900	0,42	5.o
JOIA	X	11,050	0,34	X
PILHA	C-3924	12,950	0,51	3.o
MARIANA	C-6436	11,850	0,32	4.o
AURORA	C-6432	10,100	0,56	X
ZAGA	D-2051	10,050	0,43	5.o
INDIA	B-9587	10,050	0,55	X
LAGRIMA	G-8259	10,500	0,40	2.o

Contrôle Leiteiro da Associação Paulista de Criadores de Bovinos em Mococa - S. P.

FAZENDA DA SERRA

FRANCISCO F. BARRETTO
Klm. 285 da estrada Mococa-Cajuru

Relação oficial das 10 vacas controladas na Fazenda Serra, da raça Gir Leiteiro, do mêz de setembro de 1970, pela Associação Paulista de Criadores de Bovinos, em três ordenhas.

Nome	N.	Leite	M. G.	Porc.	Ct.
Caldeira	18.387	26,500	1,107	4,17	7.o
Caçula	15.357	24,400	1,222	5,00	1.o
Abalada	13.972	17,680	0,971	5,49	1.o
Aiveca	13.869	19,770	0,858	4,34	5.o
Apurada	11.044	15,860	0,797	5,02	4.o
Campinas	11.053	15,480	0,644	4,16	1.o
Javanesa	15.581	15,050	0,627	4,16	2.o
Aldeia	13.969	14,800	0,693	4,68	3.o
Barrasca	17.214	15,090	0,831	5,50	3.o
Estola	24.720	14,730	0,720	4,89	1.o

FRANCISCO F. BARRETTO

MOCOCA — Estado de São Paulo — Fone, 18 — Caixa Postal, 18 — SÃO PAULO — Rua 15 de Novembro, 193 — 3.o Andar — Fone: 33-48-30

ZEBU LEITEIRO

A Estação Experimental de Uberaba, Departamento do Ministério da Agricultura, sob a alta direção do dr. Ricardo José Guaselli, há anos vem se dedicando à seleção do gado zebu leiteiro, principalmente da raça Gir. O seu trabalho que é já bastante conhecido por todo o país, tem dado excelentes resultados. Atualmente, a Estação vem fazendo o controle leiteiro de vacas pertencentes a diversos criadores mineiros, executando plano estabelecido pelo EPE IPEACO, Projeto 27. Desse controle esta Revista vem dando os resultados, como os leitores vêem abaixo :

Controle leiteiro efetuado pela estação Experimental de Uberaba - M.A. - ECEPLAN - EPE - IPEACO - em rebanhos zebuinos.

Relação das 10 melhores vacas controladas em Fazendas Particulares, da Raça Zebu-Leiteiro, do mês de outubro de 1970, em duas ordenhas

FAZENDA PONTE ALTA
CLEMENTE ARAUJO DE SOUZA

Nome	N.	Leite	Porc.	M. G.	Ct.
Vaisa	2242	9,000	4,10	0,369	1.o
Rainha	1797	6,400	4,43	0,284	2.o
Vitoria	1730	6,300	4,71	0,297	3.o
Ureia	2012	6,200	4,56	0,283	3.o
Lontrinha	1517	6,100	4,98	0,304	1.o
Polaina	1482	4,500	4,62	0,208	4.o
Baiana	1826	4,300	4,72	0,203	6.o
Gasimira	1747	4,300	5,20	0,224	5.o
Greta	1711	4,100	6,02	0,247	5.o
Meia Lua	1200	3,700	4,62	0,171	X

FAZENDA SANTA CECILIA
LAMARTINE MENDES & FILHOS

Nome	N.	Leite	Porc.	M. G.	Ct.
Serrinha	F-8496	8,900	X	X	1.o
Araponga	E-2046	7,400	X	X	3.o
Saratoga	E-8483	7,100	X	X	1.o
Aia	B-434	7,000	X	X	1.o
Chatinha	46	6,200	X	X	2.o
Veluda	E-2048	5,700	X	X	3.o
Pecadora	E-2055	5,500	X	X	3.o
Gandi	E-1556	5,200	X	X	3.o
Beija-Flôr	E-2045	4,900	X	X	3.o
Moreninha	1514	4,500	X	X	X

FAZENDA SANTA INEZ
RANDOLPHO DE MELLO RESENDE

Nome	N.	Leite	Porc.	M. G.	Ct.
Escovinha	X	11,700	4,01	0,470	3.o
Festiva	X	11,799	4,10	0,480	2.o
Esterlina	693	11,600	4,70	0,546	4.o
Escoteira	1619	11,400	5,42	0,618	4.o
Fidalguia	594	11,200	4,89	0,548	3.o
Esmeralda	594	10,600	5,17	0,549	4.o
Farra	739	10,000	5,11	0,511	4.o
Farrista	X	9,800	5,04	0,494	2.o
Espera	577	9,700	5,50	0,534	4.o
Estrangeira	X	9,600	5,00	0,480	C.a

FAZENDA SANTA MARTA
EVALDO BORGES CRUVINEL

Nome	N.	Leite	Porc.	M. G.	Ct.
Campeira	26	14,600	4,93	0,720	1.o
Veneza	1113	17,700	4,79	0,561	1.o
Conchita	1022	11,100	4,40	0,561	5.o
Sulina	1035	10,200	5,94	0,606	2.o
Amazonas	2011	10,100	5,09	0,515	7.o
Seplinda	109	10,100	5,35	0,541	3.o
Faceira	G-434	10,800	4,71	0,509	6.o
Argentina	1018	10,000	4,45	0,445	3.o
Açucena	1037	9,800	4,87	0,478	4.o
Bandeja	2004	9,600	4,87	0,468	5.o

CHACARA SUNDERNAGAR
TORRES LINCOLN PRATA CUNHA

Nome	N.	Leite	Porc.	M. G.	Ct.
Draga	16054	13,100	4,08	0,535	1.o
Diocese	16062	11,500	4,45	0,512	2.o
Debutante	9446	11,400	4,15	0,477	1.o
Bravura	F-7299	10,900	4,45	0,456	1.o
Diana	16037	10,300	4,31	0,444	6.o
Olatra	C-7537	9,900	4,59	0,450	6.o
Bureta	F-8280	9,600	4,95	0,476	8.o
Dindinha	9292	9,400	4,53	0,431	3.o
Datura	16060	9,300	4,33	0,403	2.o

FAZENDA PEDRA BRANCA
OLAVO GOMES CRUVINEL

Nome	N.	Leite	Porc.	M. G.	Ct.
Boina	X	17,00	3,94	0,671	1.o
Cinderela	131	13,200	3,17	0,419	2.o
Londrina	X	12,600	3,54	0,447	1.o
Libaneza	X	12,400	3,92	0,494	1.o
Violeta	283	12,100	4,97	0,602	4.o
Cinzana	X	11,700	4,26	0,499	1.o
Caravela	180	11,300	4,15	0,470	3.o
Baçana	X	11,100	4,05	0,450	1.o
Odalisca	179	11,000	5,06	0,557	5.o
Paraguaia	1159	11,000	4,62	0,509	4.o

FAZENDA CAROLINA
HERALDO GOMES CRUVINEL

Nome	N.	Leite	Porc.	M. G.	Ct.
Brisa	158	11,900	4,54	0,541	2.o
Moderna	151	10,200	4,92	0,502	1.o
Vila Rica	112	9,800	4,34	0,426	5.o
Jararaca	104	9,500	3,57	0,341	3.o
Lambreta	150	9,500	4,96	0,472	2.o
Gabriela	108	9,100	4,57	0,417	2.o
Grauda	128	8,900	4,46	0,397	4.o
Boa Sorte	139	8,800	4,03	0,355	2.o
Jurada	117	8,700	4,56	0,307	4.o
Espanhola	131	8,400	4,25	0,357	3.o

FAZENDA MONTE ALEGRE DO BURITI
DR. JOÃO GUIDO

Nome	N.	Leite	Porc.	M. G.	Ct.
Vira Volta	D-2736	12.800	3,94	0,545	2.o
Folgada	4-24	12,800	4,96	0,625	2.o
Cerveja	0-21	12,800	5,01	0,643	4.o
Rodada	D-2725	12,700	4,19	0,583	4.o
Capa	0-E	12,400	5,16	0,640	3.o
Caraen	0-1	11,800	3,79	0,448	3.o
Vitoria	D-2724	11,000	4,30	0,474	4.o
Simpatia	E-1109	10,900	5,22	0,570	6.o
Corôa	X	10,500	5,02	0,529	1.o
Crisantena	E-6197	10,400	4,01	0,416	5.o

CONTRÔLE LEITEIRO DE CALCIOLÂNDIA

ARCOS MG

Relação das 10 vacas controladas em Fazendas Particulares, raça Zebu Leiteiro, do mês de outubro de 1970, em duas ordenhas

GRANJA CALCIOLÂNDIA
DR. GABRIEL DONATO DE ANDRADE

Nome	N.	Leite	Porc.	Ct.
CEARENSE	14.703	9,550	0,41	X
IGUATAMA	F-8374	11,800	0,49	4.o
CORÔA	E-2372	11,300	0,23	3.o
JANGADA	B-8999	13,500	0,26	3.o
ALFENAS	F-3840	13,300	0,37	3.o
BAGODA	G-8171	11,350	0,45	3.o
SALINA	1463	13,900	0,37	3.o
BETÂNIA	B-5803	10,950	0,40	X
AVENTURA	F-2305	9,250	0,45	6.o
TURANJA	F-3852	9,200	0,52	6.o

FAZENDA SÃO MIGUEL
DR. MAURICIO DE ANDRADE

Nome	N.	Leite	Porc.	Ct.
INDIA	B-9587	10,200	0,53	X
REFINARIA	X	10,400	0,49	X
JUNA	C-3841	10,600	0,45	5.o
CALAPÔ	G-8259	10,400	0,46	X
KAYEUNGUE	C-3843	10,800	0,45	6.o
JOIA	X	10,850	0,41	X
FLÔR DO CÉU	C-8252	10,100	0,35	2.o
PILHA	C-3924	12,700	0,46	4.o
MARIANA	C-6436	11,900	0,51	5.o
AURORA	C-6432	10,030	0,52	X

Contrôle Leiteiro da Associação Paulista de Criadores de Bovinos em Mococa - S. P.

FAZENDA DA SERRA

FRANCISCO F. BARRETTO
Klm. 285 da estrada Mococa-Cajuru

Marca

F B

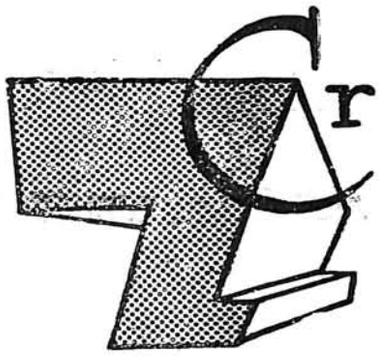
do Gado

FRANCISCO F. BARRETTO

MOCOCA — Estado de São Paulo — **Fone, 18** — Caixa Postal, 18 — SÃO PAULO — **Rua 15 de Novembro, 193 — 3.o Andar — Fone: 33-48-30**

Relação oficial das 10 vacas controladas na Fazenda Serra, da raça Gir Leiteiro, do mêz de outubro de 1970, pela Associação Paulista de Criadores de Bovinos, em três ordenhas.

Nome	N.	Leite	M. G.	Porc.	Ct.
Caldeira	18.387	24,380	0,830	3,40	8.o
Alba	13.712	20,910	0,863	4,13	1.o
Apurada	11.044	16,690	0,771	4,62	5.o
Bisca	17.783	15,190	0,687	4,52	2.o
Aiveca	13.869	19,240	0,720	3,74	6.o
Caçula	15.357	22,670	0,872	3,84	2.o
Rajada	17.788	20,170	0,738	3,66	1.o
Bateia	24.719	16,180	0,764	4,72	1.o
Estola	24.720	15,560	0,636	4,08	2.o
Abalada	13.972	14,140	0,608	4,29	2.o



Criadores de ZEBU
E SUAS MARCAS

JC

FAZENDA SANTA ROSA
Situada no Município de Passos-Mg.
— DE —
JOÃO CARDOSO LEMOS
(JOÃO QUIRINO)
Criação e Seleção da Raça GIR
Rua Bernardino Vieira, 59 — Fone : 503
PASSOS — MINAS GERAIS

11

FAZENDAS REUNIDAS
MEXICANA e CANADA'
DARWIN DA S. CORDEIRO
Almenara — Minas Gerais

SS

Fazenda Grama Rôxa

SR

JAMIL NICOLAU AUN

CRIAÇAO e seleção em gado NELORE Contrôle Oficial de Ganho de Pêso

Nossas Matrizes são Inseminadas com:

Karvadi Padrão Chumac Arjon Anandi Evarú Lord

Venda Permanente de REPRODUTORES

VISITE-NOS

AVARÉ — S.P. — Caixa Postal N°. 430 — Fone: 402 — BRASIL.

VR **44 anos de seleção** GIR

VR **35 anos de seleção** NELORE

VR **50 anos de seleção** INDUBRASIL

TORRES HOMEM RODRIGUES DA CUNHA
UBERABA — M. G. — ARAÇATUBA — S. P.

AB

FAZENDA SANTO ANTÔNIO DO TANGARÁ — UBERABA — MG.
FAZENDA RANCHO ALEGRE — PARAGOMINAS — PARÁ
FAZENDA BOM JARDIM — ITAMBÉ — BAHIA

SELEÇÃO DE GADO DA RAÇA GIR E GADO DE CORTE

ANTÔNIO BARBOZA TEIXEIRA

AB

Enderêço : Fazenda Tangará — Caixa Postal, 105 — UBERABA — M. G.

R

Carimbo 7

Arnaldo Machado Borges
Seleção Gir e Nelore
FAZ. BOA VISTA e SANTANA
Res.: R. São Sebastião, 39 — Fone, 1186
UBERABA — Minas Gerais

COMERCIANTE DE ZEBUS FINOS
Alcides de Oliveira Junior (Cidinho)
Tem sempre a venda gado de todas as raças zebuinas : GIR — NELORE — INDUBRASIL e GUZERA' — procedente dos melhores planteis do pais
End.: Rua Bela Vista, 15 (B. São Benedito)
UBERABA — Fone : 4239 — MINAS

FAZENDA CRUZEIRO
Fina Seleção da Raça Gir
MANOEL INÁCIO BARBOSA
Praça Rui Barbosa, 776 - Fone, 1431
ITUVERAVA — Est. de São Paulo

Fazendas SÃO JOÃO, TIJUCO e MATA da GUNGA
de DR. JOÃO REZENDE
SELEÇÃO DE GADO GIR
Enderêço : Rua Major Eustáquio, 112 — Fone : 1694
UBERABA — MG. — BRASIL

FAZENDA ENTRE RIOS
GONGUGI — BA.
— DE —
JOÃO MOTTA BITTENCOURT
Alta Seleção de Gado Indubrasil
End. R. Juracy Magalhães, 187-Fone, 1141
IPIAÚ — BA.

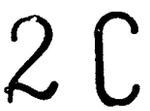
FAZENDA BARREIRÃO
FORTUNATO DAFICO
End. : Rua 15 de Dezembro, 135
ANAPOLIS —— Estado de Goiás

FAZENDA BOA VISTA
Seleção GIR e INDUBRASIL
ODILON VAZ
IPAMERI — Estado de Goiás

FAZ. LAPA VERMELHA
Mun. Pedro Leopoldo e Lagoa Santa, MG.
Primorosa Seleção GIR
GERALDO FRANÇA SIMÕES
Endereço em Belo Horizonte:
Rua São Paulo — número 2250

FAZENDA FORTALEZA
Situada no município de Riachão do Dantas-SE.
— DE —
Herdeiros de Edmundo Freire
Alta Seleção de Gado da Raça Indubrasil
End.: R. Riachuelo, 431 — Aracajú-SE.

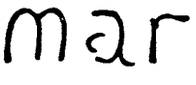
FAZENDA DIAMANTINA
Situada nos Municipios de
IPIAÚ e GONGUGI — BA.
— DE —
EUCLIDES NETO
Seleção de Gado Nelore e Guzerá
End.: Rua Castro Alves — IPIAÚ — BA.



FAZENDA CACHOEIRA
CELSO GARCIA CID
Município de Sertanópolis
Estado do Paraná
Caixa Postal, 247 — Fone : 21266
LONDRINA — Paraná

FAZENDA CAPÃO ALTO
RUI BARBOSA DE SOUZA
Res.: Rua Senador Pena n. 64
Fone : 1699
UBERABA —— Minas Gerais

CHÁCARA BOA VISTA
Seleção de Gado GIR
Ricardo Vieira de Carvalho
Rua José Manoel Vilela n. 465
JATAÍ —— Estado de Goiaz



FAZENDA PARAISO
MARIO SILVEIRA
Avenida Contorno, 1052 — Fone : 2501
Caixa Postal, 141
ANAPOLIS —— Estado de Goiás

Fazendas Reunidas
LAGINHA e ALAMBIQUE
Situada nos Municipios de Buquim e Riachão do Dantas — SE.
— DE —
Antônio Machado de Almeida
Alta Seleção de Gado Indubrasil
End.: Rua Sta. Luzia, 966 — Fone : 3245
ARACAJÚ — Sergipe

FAZENDA MONTE ALEGRE DO BURITI
Dr. Waldemiro Perez Garcia Paleo
CRIAÇÃO DE GADO GIR
Praça Manoel Terra, 46
Telefone numero 2549
UBERABA —— Estado de Minas

ESTANCIA TRÊS IRMÃS
Seleção GIR
OLEGÁRIO TIBERY de QUEIRÓS
Res. : Praça Cel. Manoel Terra, 40
UBERABA —— Fone, 3142 — MINAS

FAZENDA PALMEIRA
Criação e Seleção de Gado GIR
LUIZ DE OLIVEIRA
Res.: Av. Goiás, 408 — Goianésia
Estado de Goiaz

GRANJA CALCIOLANDIA — Estação Calciolandia — V. F. C. O. — MG.

Aguarda a sua visita

Seleção de Gir puro para maior produção de
LEITE E CARNE
Prop.: GABRIEL DONATO DE ANDRADE
Endr. Telegráfico : ANDRAEPO — Belo Horizonte — MG.

Fazendas CÓRREGO dos MACACOS
CÓRREGO DO SAPE'
Seleção NELORE
DR. JOÃO HENRIQUE
Silva Jardim, 19 — Fone, 1583
UBERABA —— Minas Gerais

Fazenda e Estância COQUEIROS
Grande Seleção de Nelore — Kangayan — Gir Mocho e Nelore Mocho
José Amêndola Netto & Filhos
Rua 18 n. 275 — Fone : 435
BARRETOS —— Est. de São Paulo

FAZ. S. Geraldo, Paraiso, Boa Sorte, Casa Branca, Agua Limpa, São Luiz
MARIO DE ALMEIDA FRANCO
Av. Leopoldino de Oliveira, 345, Conj. 103
1.o a. — Ed. R. Negro, Uberaba, M. G.
Av. Presidente Vargas, 542 — Conj. 403
4.o a. — Fones, 43-7349 e 47-7580
Rio de Janeiro — GB.

FAZENDA APRAZIVEL
Seleção de Gado GIR
JOÃO MACHADO PRATA
Res.: Rua Carmo, 24 — Fone : 2128
Fone da Fazenda — 02 — ESTIVA
UBERABA —— Estado de Minas

FAZENDAS PERDIZES e PRATA
Situadas no Mun. de Goianésia
Criação e Seleção de gado GIR
MARIO AUGUSTO ALVES
Res.: Pr. Laurentino M. Rodrigues. 383
GOIANÉSIA — Fone : 220 — GOIAZ

FAZENDA SANTA INÊS
Seleção NELORE
Mardonio Prata dos Santos
Res.: Rua São Sebastião, 16
Fone : 2653
UBERABA — Minas Gerais

Criação e Seleção de Gado INDUBRASIL GIR e NELORE
João Prata Jr. (Nonô Prata)
Rua Tristão de Castro, 66 — Fone, 1712
Dr. Arnaldo Rosa Prata
Rua Manoel Borges, 122 — Fone, 2736
UBERABA — Minas Gerais

FAZENDA SÃO GABRIEL
Criação e Seleção de Gado Indubrasil e Gir
Controle Genealogico e Ponderal
Socio responsavel :
Oswaldo Araújo de Andrade
Res.: R. Santo Antonio, 31 — Fone : 2817
UBERABA —— Estado de Minas Gerais

A5
Fazenda São Gabriel
Conquista - T.M.

ESTANCIA MONTE ALEGRE
Seleção de gado GIR
Prop. JOÃO TEIXEIRA POSSES
BARRETOS — Fone, 2440 — Est. de S. Paulo
CORRESPONDENCIA : R. Pedro Vicente, 95
Fone, 37-5413 — S. PAULO

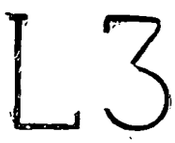
FAZENDA SANTO ANTONIO
Seleção de GIR, INDUBRASIL
JOSE' MARQUES CARNEIRO
IPAMERI —— Estado de Goiás

NÃO FIQUE ESQUECIDO :
PROJETE-SE
PUBLIQUE SUA MARCA
NA "REVISTA ZEBU".
ANUNCIAR É PROSPERAR

ESTANCIA BOA SORTE
SELEÇÃO DE GADO GIR
DR. MOZART FERREIRA
Caixa Postal, 321 — Fone, 2486
BARRETOS —— Estado de São Paulo

AMÉRICO ALVES DA SILVA (Cardoso) e Américo Alves da Silva Filho
Seleção de Gado GIR
FAZENDA SANTA HELENA
End.: Rua São Pedro n. 81 — Fone : 1109
SACRAMENTO —— Estado de Minas Gerais

Carimbo



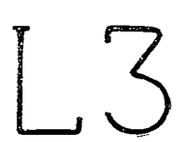
LAMARTINE MENDES E FILHOS

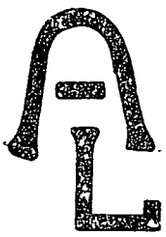
Criação e Exportação de Reprodutores

GIR —— NELORE —— INDUBRASIL

Fazendas: Santa Cecilia — Conquistinha — Mandioca

End. : Rua Segismundo Mendes, 59 — Fone : 1459 — Uberaba





Fazenda SANTA BÁRBARA

no Mun. de Monte Carmelo - MG.

Criação e Seleção de gado GIR

AVELINO LASSI

End. R. Tito Fulgencio, 475 - F. 1043-1044

MONTE CARMELO — Minas Gerais

FAZENDA DAS AREIAS

Seleção de gado GIR

JOÃO FRANÇA SIMÕES

AREIAS — Mun. de Ribeirão das Neves

Esc.: Rua Rio de Janeiro, 300 — Fone, 24819

BELO HORIZONTE —— MINAS GERAIS

FAZENDA GIRBELA

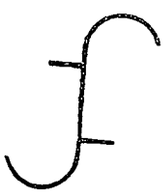
CHÁCARA LUZ MARINA

Criação e Seleção de Gado Gir — EVA e R

SANTINO LOPES DA LUZ

End.: Rua Waldomiro de Miranda, s/n

Fone, 1252 — FORMOSA — Estado de Goiaz



FAZ. ROMA E SANTA BARBARA

NELORE e MANGALARGA MINEIRO

ITAGIMIRIM — BAHIA

JAIME MACIEL FERNANDES

Rua Miguel Calmon, 63 — 4.o-a.—F., [illegible]-1468

SALVADOR — BAHIA

Carimbo 2

Fazendas SANTA BÁRBARA

STO. ANTONIO, CARAIBAS e

CERRO AZUL

Criação e Seleção Gir e Nelore

RIVALDO MACHADO BORGES

End.: R. Manoel Borges, 134 - Fone, 3226

UBERABA —— MINAS GERAIS

FAZENDA AROEIRA

Seleção GIR — Municipio de Estrela do Sul

Marzio de Souza Pereira

Res. : Rua D. Clara, 338 — Fone : 1297

MONTE CARMELO ——— Minas Gerais

Para melhoramento do seu rebanho, adquira

um produto desta marca

FAZENDA AMAZONIA

Serra Preta — Bahia

Seleção de Gado NELORE

SILVIO DA SILVA COSTA

End. : Rua Belo Horizonte, 28--Fone, 5-0786

SALVADOR — Bahia

Carimbo 1

FAZENDA LARANJEIRAS

Tradicional Seleção da Raça Gir

Afranio Machado Borges

End.: R. S. Sebastião, 25 — Fone : 2587

UBERABA —— MINAS GERAIS

ASSIM COMO ME VÊ
SÃO VISTAS TÔDAS AS
MARCAS DESTA SEÇÃO

FAZENDA SÃO LUIZ

Seleção GIR

Adalberto Rodrigues da Cunha

Av. Leopoldino de Oliveira, 507

UBERABA — Fone: 1258 — Minas

CHACARA MARACANAN

Na Rodovia Uberaba—Delta, ligada com

o perimetro urbano

Seleção de Gado GIR e importados

Josias Ferreira Sobrinho

End.: Senador Pena, 55 — Ed. Rio Verde

UBERABA - Ap. 801 - Fone: 1288 - Minas

FAZ. STA. ROSA — Uberaba

FAZENDA RINCON PORÃ

Dourados — Cx. P., 39 — MT.

João Humberto Carvalho

Seleção de gado da raça Nelore

End. Uberaba: R. Antonio Carlos, 143

Fone: 3.104 — M. G.

Carimbo J

Fazendas Sta. Gertrudes, Pontal

e São Miguel

Criação e Seleção de gado da raça GIR

30 anos de Seleção

JOSE' ROSA DE ALMEIDA

Res.: R. Quincas Vaz, 81 — Fone : 3039

UBERABA —— MINAS GERAIS

FAZENDA BOA VISTA

Criação e Seleção da Raça Gir

José Pimenta Borges

Rua Goiás s/n — NOVA AURORA

Estado de Goiáts

FAZENDA SERRA
Seleção Gir leiteira FB de Mococa
Km. 285 da Estrada Mococa-Cajuru-SP.
Francisco F. Barretto
MOCOCA - S. P. - Fone: 18 - C. Postal, 18
Em SÃO PAULO — Fone : 2-39-19-11

MARCA REGISTRADA

FAZENDA TERTULIANO
ALIANÇA PASTORIL LTDA.
Jairo Moreira de Almeida e Filhos
Criação e Seleção de Gado das raças Indubrasil e Nelore
MUNDO NOVO —— BAHIA

FAZ. SANTA GERTRUDES
Municipio de Corumbaiba - Goiás
Japir e José Ferreira Candido
Seleção de Gado GIR
Correspondencia: Corumbaiba — Goiás

JOSE' PERES DE LIMA
Seleção de Gado Gir, Nelore e Indubrasil
Res. : Av. Guilherme Ferreira n. 55
Fone : 1449 — UBERABA — MG.

FAZENDA SANTA LUZIA
Finissima Seleção de gado da raça INDUBRASIL
GERALDO LEMOS
Av. Antonio Carlos, 296 — Fone, 507
ARAXA' —— MINAS GERAIS

Faz. N. S. Aparecida do Taquari
Mun. de Jataizinho — Km. 11 Estrada
Rancho Alegre — Gir leiteiro e Bufalos Jafarabadi, Cavalos Persa, Jumentos
FERNANDO RIBEIRO LEITE
End.: R. Belo Horizonte, 1677 — F., 2371
LONDRINA — Estado do Paraná

ESTANCIA INDIANA-MURAD'S
Finissima Seleção em base dos recem importados
M U R A D ' S
BARRETOS — Estado de São Paulo
Lembre-se, esta marca tem futuro

ESTANCIA SÃO MIGUEL
Gado GIR
AYRTON ALVES FERREIRA
Caixa Postal, 42 — Fone : 1105
ITUVERAVA — E. de S. Paulo

FAZENDA DO CAPIVARÍ — Gandy : a linhagem absoluta do gado indiano no Brasil — Perfeita consanguinidade na mais elevada categoria
R x EVA — Esta é a marca
VIUVA DR. G. MARQUES GONTIJO
Bom Despacho — Minas Gerais (Oeste) — Fone : 180

FAZENDA PINHEIROS
SELEÇÃO GIR
Situada no mun. N. S. das Graças e Santo Inácio — Paraná
Olavo Cardoso Machado
Cor. Rua Pernambuco, 404 — Fone, 940
LONDRINA — Estado do Parana

Faz. Reunidas PACIENCIA
Fundador: Antonio de Paula Afonso
Seleção GIR e NELORE
Paraiba do Sul — Est. Rio de Janeiro
Cor.: Carlos Moreira da Silva Sª
Rua Prof. Gabizo, 152 — Fone : 28-00-09
GUANABARA

FAZENDA DO GALÊGO
Mun. de Conceição do Pará
Miguel Ângelo C. Cançado
Criação e Seleção da Raça GIR
End.: Rua Guajajaras, 176 — Apto. 601 — Fone, 2-7930
BELO HORIZONTE — Minas Gerais

A "REVISTA ZEBU" É CONHECIDA E LIDA POR TODOS OS GRANDES PECUARISTAS DO BRASIL, HÁ 30 ANOS

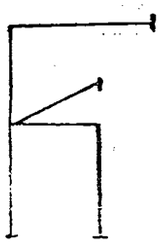
ESTANCIA MARISTELA
Situada em Goianópolis, Km. 26 Estrada asfaltada de Goiania a Anápolis
de
EDVALDO SILVA LOPES
End.: R. 5—lote 86—Setor Oeste
Fone, 6-4890 — Goiania — Goiás

FAZENDA DA MATA
Município de Ipameri — GO.
de
LYDIO FARIA
End.: Av. Pandiá Calógeras, 991
IPAMERI — Fone : 109 — GO.

Carimbo C — Cara lado direito

CLARINDO VILAS BOAS
Rua Rio de Janeiro, 748
Fernandopolis
Fazenda Pontal da Boa Vista
SELEÇÃO GIR

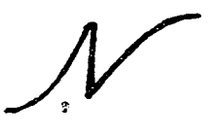
Marca C V — perna esquerda



FAZENDA PALMEIRA
de
FERNANDO CONRADO MARTFELD
Criador e Revendedor das Raças INDUBRASIL e NELORE
End.: Fazenda Palmeira
Governador Valadares—MG.

FAZENDA STA. ESCOLÁSTICA — Marca Copo
FAZENDA SÃO GABRIEL — Marca 3S
FAZENDA SANTA MARINA — Marca OB
Revendedor autorizado da Raça NELORE, destas marcas em Rondópolis.
MARCO ANTONIO MIRANDA SOARES
Rua 13 de Maio, 665 — Cx. P., 9
RONDONOPOLIS - Mato Grosso

MARCA



Carimbo

PYLADES PRATA TIBERY & FILHOS
Seleção de Gir — Nelore — Nelore Variedade Môcho — Búfalos Jafarabady
Cavalos Mangalarga Marchador (Registrado)
Rua Irmão Afonso, 811 — Fone : 1027
UBERABA ——— Minas Gerais

JZ
dos Campeões

FAZ. S. SEBASTIÃO e S. JOSE'
DE
Vva. José Zacharias Junqueira
Seleção de Gado Gir e Indubrasil
Pça Tubal Vilela, 222 — Fone : 2113 — 2122 — 4683
UBERLANDIA — Minas Gerais

Marca OB do Gado

FAZENDAS :
Santa Marina (Araçatuba) — S. P.
Cabureí e Iguatemí—MT.

Marca FC do Gado

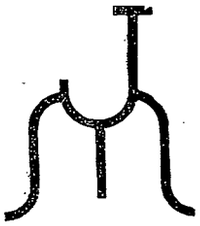
OVIDIO MIRANDA BRITO
Seleção de Nelore e Nelore Môcho
Rua 7 de Abril, 264 — 11.o andar—Fone 33-3539
SÃO PAULO ——— CAPITAL

DFJ
Marca do Gado

FAZENDA XINGU
Propriedade de
José Vilas Boas
Manoel Delnizon Soares
Comerciantes de Gado GIR e NELORE
Endereço : FAZENDA XINGU
PORTO VELHO — RONDONIA

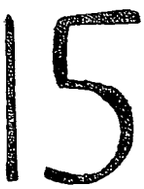
Marca a do gado

FAZENDA CACHOEIRA
de
ALBINO PEREIRA LEMES
Criação e Seleção de GADO GIR
Endereço do Criador : Fone : 144
CARMO DO RIO VERDE — GOIAS



JOTAMACHADO ENGENHARIA S. A.
Rua Miguel Calmon, 57 — 7.o andar — SALVADOR — BAHIA
Enderêço Telegráfico — "JOTAMACHADO"
Seleção de Gado Indiano — GIR e NELORE
CERAL — Criação de Equinos, Rancho Alegre
RAÇAS — Mangalarga Mineira e Paulista

FAZENDA TRÊS ILHAS
Situada no Municipio de JUSSARA-GO.
propriedade de
Dr. Pedro Afonso de Barros
Finissima Criação e Seleção de Gado GIR — P. O.
Res.: Rua 26, n. 338 — Setor Oeste — Goiania



FAZENDA SANTA CRUZ
Situada no Municipio de Conquista—MG.
propriedade de
TANCREDO FRANÇA JUNIOR
Selecionador da Raça Indubrasil
Enderêço do Criador :
R. Lauro Borges, 16—Fone, 3279
UBERABA — Minas Gerais

CARIMBO

MD

FAZENDA CANAFISTULA
N. S. das Dôres — SERGIPE
Seleção de Indubrasil e Nelore
Rua Mal. Floriano Peixoto, 210
Propr. : MURILO DANTAS

FAZENDA CALIXTO
Situada no Municipio de IPAMERI—GO.
—de—
JOSÉ RODRIGUES JUNIOR
Alta Seleção da Raça GIR
IPAMERI — Fone : 211 — GO.

ESTANCIA MALOBRI
—de—
Severino Gonçalves da Silva
Criação e Seleção de gado GIR
Visite a melhor Seleção de GIR do Norte de Minas
End.: Rua Camilo Prates, 100
BRASILIA de MINAS — MG.

FAZENDAS { **SÃO JERONIMO** / **SERRA NEGRA** / **PITEIRAS**
Situada no Municipio de Corumbaiba-GO
propriedade de
Herculano Carneiro de Deus
Criação e seleção de gado GIR
CORUMBAIBA — GO.

Marca
RM

FAZENDAS { **TOLDAS** e **CACHOEIRA**
RM — Comerciante de Gado da Raça GIR e Equinos Manga Larga
—de—
Romeu Bento de Miranda
Resid.: Rua Tenente Joaquim Rosa, 3 — Fone : 4276
UBERABA —— Minas Gerais

DJALMA FERREIRA ROCHA
(Surah)
FAZENDA SANTA FÉ
Tem sempre a venda gado de todas as raças zebuinas, Gir — Nelore — Indubrasil — Guzerat — procedente dos melhores planteis do pais
Rua Senador Pena, 68 — Fone : 2835
UBERABA — MINAS

MARCA DO
M
GADO

FAZENDA DO BARREIRO, IAPÉ e BARRA
Situadas no Municipio de Patrocinio e Coromandel
DE
LEVY MATTOS
Alta Seleção de Gado Gir
Enderêço em Patrocinio : Praça Honorato Borges, 969 — em Coromandel — Rua Artur Bernardes, 258

TMR

FAZENDA DO CHAPÉU
Situada no Munic. de Goiandira — GO.
Na Rodovia que liga Goiandira a Goiania, á 16 Km. de Goiandira
Propriedade de
Tercio Mariano de Rezende

ZP

Fazendas BOA VISTA
NOVA AURORA — GO. - Brasil
de
ZACARIAS PIMENTA BORGES
Alta Seleção da Raça GIR
TEM SEMPRE A VENDA ANIMAIS DE ALTA LINHAGEM
Praça Couto Magalhães, s/n

FAZENDA VITÓRIA
Situada no Mun. de Itaju da Colonia-BA.
propriedade de
ARMANDO B. PINTO
Seleção das Raças: Indubrasil — Gir — Nelore e Nelore Môcho
Residên.: Praça Cel. Pessôa, 110
ILHÉOS — Bahia

B B

FAZENDA BOM DESTINO
TRIUNFO - Est. do Rio de Janeiro-Brasil
de
BERNARDINO VILAR BARBOSA
Criação e Seleção de Gado da Raça GIR

AR

Fazenda N. S. DA ABADIA
Situada no Municipio de Uberaba
de
ANTÔNIO ABADIO da ROCHA (Badico)
Criação e Seleção de Gado GIR
R. S. Benedito, 6 — Fone, 42-40

AS

Fazenda NOVA AURORA
SELEÇÃO DE GADO GIR
Reprodutores de Alta Linhagem
QUALIDADE GARANTIDA
DR. ANTÔNIO R. SILVA
ANDIRÁ — PARANÁ
Caixa Postal, 126

Fazenda ENGENHO VELHO
Situada a 16 Km. de Feira de Santana
para o Rio de Janeiro
de
JERVAL PEIXOTO
Caixa Postal, 124 — SALVADOR — BA.

"LANSA" LEÔNCIO DE ANDRADE S. A.

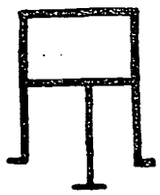
Seleção de Guzerá

ESCRITÓRIO CENTRAL

Rua México, 11 — GR. 401

Tels. 42-1485 e 42-0092

RIO DE JANEIRO — GB.



Marca do Gado

FAZENDAS REUNIDAS

ÁGUA BRANCA

JEQUIÉ — BAHIA

Propriedade de

TOURINHO DE ABREU & FILHOS LTDA.

Seleção Nelore e Mangalarga Paulista
Escritório Central : Av. Estados Unidos, n. 6 — 3.o andar — S. 309 — Edifício LARBRÁS — Fone: 2-0913 e 5-7148

SALVADOR — Bahia

FAZENDA BARRA VERDE

SANTO ANASTÁCIO — S. P.

Propriedade de

CLOVIS REZENDE

Plantel Nelore — Registrado — com touros importados
Rio de Janeiro — GB. Rua Senador Dantas. 24 — Fone : 2-229951
Em Uberaba - MG. — Rua São Sebastião, 35 — Fone : 1529
Rep. Cassio Rezende

Marca Registrada

FAZENDA SANTO ANTÔNIO

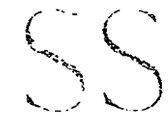
Situada no Município de Uberaba Minas Gerais

Criação e Seleção da Raça GIR

SALVADOR JORGE MIZIARA

Residência: R. Cel. Manoel Borges, 87 — Fone : 2028

UBERABA — Minas Gerais



FAZENDAS CANABRAVA E BOSQUE BELO

Criação e Seleção de gado GIR
Criação e Seleção de Búfalos Jafarabadi

FERNANDO SOARES SAMPAIO

Res.: R. Senador Pena, 55 — 8.o a.
UBERABA — Fone : 1288 — MINAS

FAZENDA VISTA BONITA

Seleção de NELORE e NELORE MOCHO
Município de Sandovalina — São Paulo

Dr. Francisco J. da Silveira

Res.: Av. Higienopolis, 370 — Apto. 13 — Fone: 52-0903 — SP. — Em Pres. Prudente: Ed. Furquim, Apto. 10 - Fone, 2623

FAZENDA PRIMAVERA de ANTÔNIO COLETTE

Munic. de Itapolis — Tapinas, SP
Plantel de Alta Linhagem da Raça GIR
TEM SEMPRE A VENDA ANIMAIS SELECIONADOS

FAZENDAS MOREIRA e BOLIVIA

Criação e Seleção de Gado GIR

MANOEL ALVES DA MATA

Rua Sergio Teixeira, 155

FORMOSA — Estado de Goiás

FAZENDA CAPÃO NEGRO

Seleção de Nelores finos

ANTÔNIO BARBOSA de SOUZA

Av. Santos Dumont, n. 200

Fone : 2208

Organização ZUCARELLI LTDA.

Comerciante das raças Zebuinas
Venda permanente de reprodutores da mais alta linhagem Gir — Nelore — Guzerá e Indubrasil

End.: R. Maestro José Maria, 19

UBERABA — MINAS GERAIS

FAZENDA SANTA FÉ

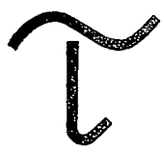
propriedade de

Fazenda Reunidas Sta. Fé Ltda.

Município de Gongogi

Seleção de Nelore — Holandês Preto e Branco (com apoio da SUDENE)

End.: Av. Rio Branco, 1105 — Jequié — Bahia — Fone: 1114



GRANJA DO CEDRO

propriedade de

Antônio Alberto de Moura Torres

Petrópolis (RJ) — 4.o Distrito Pedro do Rio — Barra Mansa
Escritório: Av. Pres. Antônio Carlos, 607 - 11º — Estado da Guanabara — Brasil
Telefones: 2-42-0641 e 2-22-3965

Criador e Selecionador da Raça GIR

FAZENDA KÁGADOS
Rui Barbosa — Bahia
de
ELOY MAGALHÃES HOLZGREFE
Seleção de Gado Indubrasil — Holandês vermelho e branco e cavalo Mangalarga Marchador
Endereço do criador:
Av. Presidente Vargas, 19 — Rua Rui Barbosa — Bahia
Rua da Graça, 8 — Fone, 5-0616
Salvador — Bahia

FAZENDA SANTO ANTÔNIO
Manuque — Minas Gerais
ALMIR FERNANDES DE SOUZA
Seleção de Nelore — Guzerá e Búfalos — Reprodutores importados — Alta linhagem
Av. Rio Branco, 156 -- Sala 936
Telefones 2.42.11.57 e 2.52.53.18

CHÁCARA RECREIO
Criação e Seleção da Raça GIR, HOLANDEZA e GERSEY
JOÃO RODRIGUES JUNIOR
Rodovia Washington Luiz — Km. 556
FERNANDOPOLIS — Est. de São Paulo

FAZENDA LILICA
Cia. Com. e Agric. "KAELE"
JOSÉ FERREIRA KEFFER
Jaguariuna - Fone: 91 - S. Paulo
Seleção GIR DE ALTO PADRÃO
Corresp. Rua Santa Izabel, 137
Fone: 34.4855 — São Paulo

Marca do Gado

FAZENDA 4 MENINAS
Propriedade de
Fazenda das 4 Meninas Indústria Agro-Pecuária Ltda.
Seleção das Raças Guzerá e Chianino
Rua Cardoso de Almeida, 1573
Caixa Postal, 64 — Fone: 1097
BUTUCATU — Estado de São Paulo

Marca **4 M** do Gado

Organização Inhozinho Barbosa

Seleção de GIR e NELORE

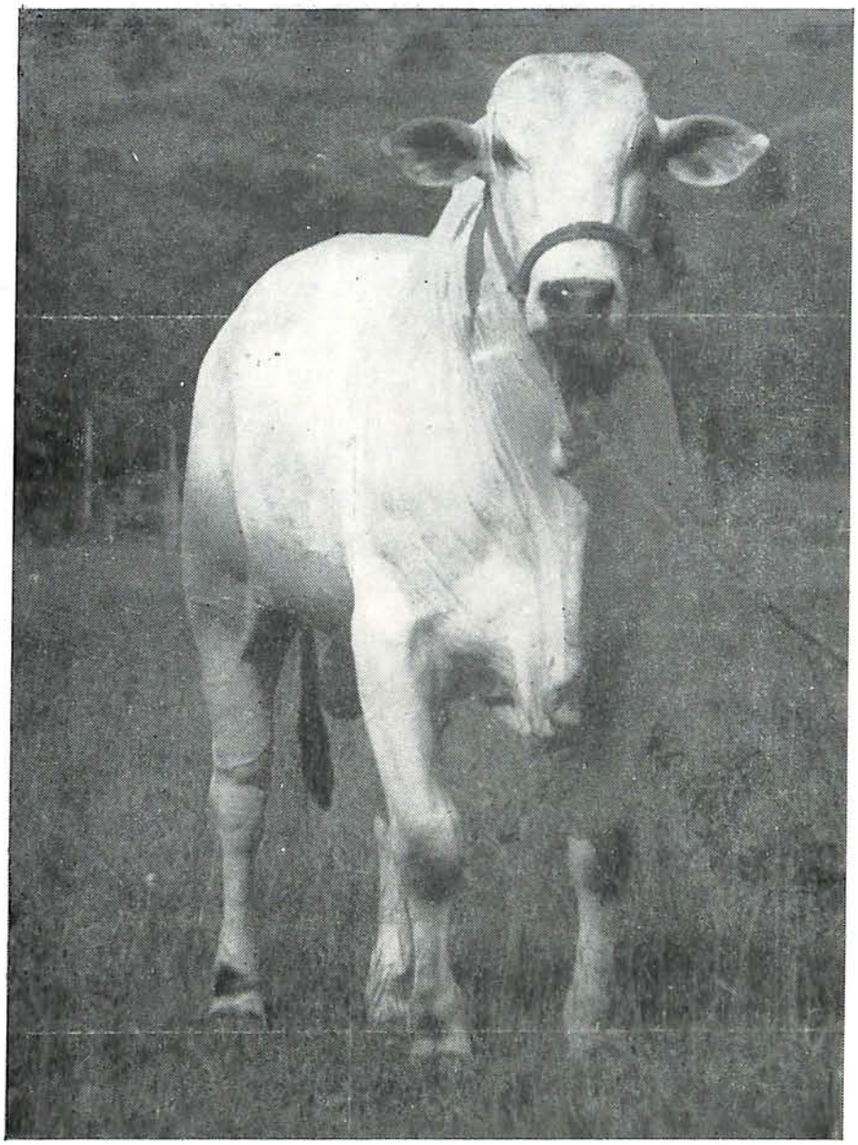
MJ

FAZENDA CRUZEIRO

Municipio de ITUVERAVA - Caixa Postal, 35 - Tel. 1431 e 1195

Fazendas Reunidas L 3

APRESENTA O MAGNIFICO TOURO FILHO DE KHARVADI — RG. 3987 :



EVENTO DA SANTA CECILIA
VR — 9718 — RG. — 6677 — Nascido em 23-3-67 — Servindo agora como Reprodutor no tradicional PLANTEL NELORE L3.

CRIAÇÃO, SELEÇÃO E EXPORTAÇÃO DE GADO GIR, NELORE E INDUBRASIL

Rua Segismundo Mendes, 59
UBERABA — MINAS GERAIS

Telefones 1459 1185 9130 3479

LAMARTINE MENDES

EDILBERTO BATISTA MENDES — Carimbo E
EDILMAR MENDES — Carimbo M
EDILSON LAMARTINE MENDES — Carimbo L
EDILVIO BATISTA MENDES — Carimbo B
MARCOS MACHADO BORGES — Carimbo V
ANTONIO CELSO RIBEIRO — Carimbo R

Isto é o Máximo em Seleção

MARCA

Rui

FILHOS E NETOS DO CAMPEÃO NACIONAL — NORTE

RUI BARBOSA DE SOUZA

Fazenda Capão Alto — Fone : 02-5 — Res.: Rua Senador Pena, 64 — Fone: 1699 — UBERABA - MINAS